

VESTIBULAR

2009/1

Manual do Candidato



UNEMAT

O QUE
VOCÊ
PROCURA
ESTÁ
AQUI!



Turismo

Eng. Civil

Administração

Ciências Biológicas
(Bacharelado)

Matemática Pedagogia

Ciência da Computação
(Bacharelado)

Computação (Licenciatura)

Zootecnia Agronomia

Engenharia de Alimentos

Geografia

Administração
(Empreendedorismo)

Comunicação Social/
Habilitação em Jornalismo
Ciências Biológicas
(Licenciatura)

Administração (Agronegócios)

Educação Física

História Letras

Arquitetura e Urbanismo

Engenharia Florestal

Direito Economia

Enfermagem

Eng. de Prod. Agroindustrial

Ciências Contábeis

Universidade para todos

INSCRIÇÕES PELA INTERNET

1^o de setembro a 9 de outubro/2008

PROVAS

30 de novembro e
1^o de dezembro/2008

INSCRIÇÕES NOS POSTOS DA UNEMAT

15 de setembro a 9 de outubro

TAXA DE INSCRIÇÃO

R\$ 80,00

SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA

15 e 16 de setembro

HORÁRIO / PROVAS

das 08h às 12h

CAMPI UNIVERSITÁRIOS

Alta Floresta Nova Xavantina
Alto Araguaia Pontes e Lacerda
Barra do Bugres Tangará da Serra
Cáceres Luciara
Colider Sinop
Juara

INFORMAÇÕES

COVEST - COORDENADORIA
DE CONCURSOS E VESTIBULARES
Fones: (65) 3222-1090
(65) 3222-1273
(65) 3222-2017
vestibular@unemat.br



www.unemat.br/vestibular

CALENDÁRIO 2009/1

DATA	EVENTO
18/08/2008	Publicação do edital do concurso vestibular 2009/1
15 e 16/09/2008	Período de solicitação de isenção de taxa postos de inscrições.
01/09 a 09/10/2008	Período de inscrições pela internet.
01/09 a 09/10/2008	Período de inscrições para candidatos cotistas pela internet (postar documentos necessários até 09/10/2008).
15/09 a 09/10/2008	Período de inscrições nos postos de inscrições
01/10/2008	Divulgação do resultado das solicitações de isenção de taxa
Até 48 horas após publicação	Prazo para recurso contra indeferimento de isenção de taxa
10/10/2008	Vencimento do boleto bancário
13/10/2008	Último prazo para solicitação de atendimento especial.
14/10/2008 14/10/2008	Ø Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas ao PIIER Ø Divulgação das inscrições indeferidas por falta de pagamento ou em duplicidade.
Até 48 horas após publicação	Ø Prazo para recurso contra indeferimento de inscrição ao PIIER Ø Prazo para recurso contra inscrições indeferidas por falta de pagamento
06/11/2008	Divulgação das inscrições deferidas e dos locais de realização das provas
12/11/2008	Último prazo para recurso contra inscrições indeferidas ou não concretizadas
30/11/2008	Provas de Física, Biologia, Matemática, Geografia e Língua Estrangeira.
01/12/2008	Provas de Química, História, Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos.
02/12/2008	Divulgação do gabarito preliminar
Até 48 horas após publicação	Prazo para recurso contra o gabarito preliminar
A partir de 08/12/2008	Publicação do gabarito oficial
A partir de 10/12/2008	Divulgação do desempenho do candidato nas provas objetivas
Até 48 horas após publicação	Prazo para recurso contra o desempenho do candidato
A partir de 23/12/2008	Divulgação do resultado do concurso vestibular 2009/1
02 a 05/02/2009	Matrícula dos aprovados nas Divisões de Apoio Acadêmico dos <i>Campi</i>
02/03/2009	Início do período letivo

Chamadas sucessivas à primeira - Período Letivo - 2009/1

DATA	Chamada (se houver)	Data de Matrícula
06/02/2009	Segunda	09 e 10/02/2009
20/03/2009	Prazo limite para confirmação de matrícula	
03/04/2009	Prazo limite para convocação de classificados no Concurso Vestibular 2009/1	

Caro Vestibulando,

Este Manual do Candidato foi preparado especialmente para você, que escolheu a Universidade do Estado de Mato Grosso para iniciar sua trajetória acadêmica e profissional. Nas páginas seguintes é possível encontrar informações sobre o Edital do Vestibular 2009/1, cursos e vagas ofertadas, etapas do processo seletivo, bem como os programas das disciplinas que serão objeto de avaliação no Concurso da Unemat. Sugerimos a leitura criteriosa desta publicação como parte fundamental da sua preparação para ingressar na Universidade.

Em 2008, a Unemat comemora 30 anos de atuação. Está presente em 108 dos 141 municípios do Estado, em 11 *campi* e 15 núcleos pedagógicos. São mais de 15 mil acadêmicos nos 82 cursos de graduação, 47 cursos de pós-graduação e dois mestrados institucionais. Por meio de iniciativas diferenciadas qualifica professores da rede pública, povos indígenas e representantes de movimentos sociais do campo. Para atender a esse total, conta com 687 professores e 512 técnico-administrativos.

Na Unemat, democracia também significa o compromisso com a igualdade de oportunidades de acesso e permanência na Universidade. O Programa de Cotas foi adotado em 2004 e é um dos maiores percentuais do País. Já os diferentes programas de bolsas estudantis objetivam contribuir para o desenvolvimento profissional, incentivar o desempenho acadêmico, despertar o interesse pela pesquisa, pós-graduação, extensão e auxiliar na sua complementação orçamentária.

No ano em que comemora 30 anos de ensino público superior estadual, a Unemat é uma instituição jovem, que cresceu e diversificou sua área de atuação no interior do Estado de Mato Grosso. Os investimentos constantes visam dotar a Universidade de condições de excelência para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Unemat, 30 anos de atuação em Mato Grosso: uma Universidade pública, gratuita e de qualidade.

Boa Prova.

Taisir Mahmudo Karim
Reitor da UNEMAT

**Universidade do Estado
de Mato Grosso**

Reitor
Taisir Mahmudo Karim

Vice-reitor
Elias Renato da Silva
Januário

Pró-reitor de Ensino de
Graduação
Agnaldo Rodrigues da
Silva

Pró-reitor de Gestão
Financeira
Wilbum de Andrade
Cardoso

Pró-reitora de
Administração
Anapaula Rodrigues
Vargas

Pró-reitora de Pesquisa e
Pós-graduação
Carolina Joana da Silva

Pró-reitor de
Planejamento e
Desenvolvimento
Institucional
Vitérico Jabur Maluf

Pró-reitor de Extensão e
Cultura
Ilário Straub

Coordenadoria de
Concursos e Vestibulares
Coordenadora
Geyhsa Atala Gomes
Curvo

SITUAÇÃO LEGAL DOS CURSOS DA UNEMAT

CAMPUS UNIVERSITÁRIO “JANE VANINI” (CÁCERES)

Nº.	CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO		PUBLICAÇÃO	PRAZO
01	Licenciatura Plena em Letras ¹	Regular	Novo reconhecimento em trâmite	Portaria nº. 010/05 CEE/MT	D.O.E. 23/02/2005	3 anos até 31/12/2008
02	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 239/06 CEE/MT	D.O.E. 10/11/2006	5 anos até 21/07/2011
03	Bacharelado em Ciências Contábeis	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 149/06 CEE/MT	D.O.E. 11/08/2006	5 anos até 10/08/2011
04	Licenciatura Plena em Geografia	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 223/08 CEE/MT	D.O.E. 12/08/2008	5 anos até 13/02/2013
05	Licenciatura Plena em História	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 158/06 CEE/MT	D.O.E. 23/08/2006	3 anos até 31/03/2009
06	Bacharelado em Direito ¹	Regular	Novo reconhecimento em trâmite	Portaria nº. 273/03 CEE/MT	D.O.E. 25/11/2003	5 anos até 24/11/2008
07	Licenciatura Plena em Pedagogia	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 267/04 CEE/MT	D.O.E. 17/09/2004	5 anos até 02/02/2009
08	Licenciatura Plena em Matemática	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 076/07 CEE/MT	D.O.E. 23/03/2007	5 anos até 22/03/2012
09	Bacharelado em Agronomia	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 464/04 CEE/MT	D.O.E. 29/12/2004	5 anos até 28/12/2009
10	Bacharelado em Enfermagem	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 524/04 CEE/MT	D.O.E. 14/01/2005	4 anos até 20/12/2009
11	Licenciatura Plena em Computação ¹	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 191/08 CEE/MT	D.O.E. 25/07/2008	5 anos até 24/07/2013
12	Licenciatura Plena em Educação Física	Regular	Criado e Autorizado	Resolução nº. 011/05 – Ad Referendum do CONSUNI	21/09/2005	-
				Resolução nº. 020/05 – CONSUNI (homologação)	17/12/2005	

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

Nº.	CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO		PUBLICAÇÃO	PRAZO
13	Licenciatura Plena em Letras	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 003/07 CEE/MT	D.O.E. 16/01/2007	4 anos até 07/08/2011
14	Licenciatura Plena em Pedagogia	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 104/04 CEE/MT	D.O.E. 09/04/2007	5 anos até 08/04/2012
15	Licenciatura Plena em Matemática	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 015/08 CEE/MT	D.O.E. 12/02/2008	2 anos até 09/12/2009
16	Bacharelado em Administração	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 065/05 CEE/MT	D.O.E. 30/03/2005	5 anos até 29/03/2010
17	Bacharelado em Ciências Contábeis	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 052/05 CEE/MT	D.O.E. 21/03/2005	4 anos até 20/03/2009
18	Bacharelado em Economia	Regular	Reconhecido	Portaria nº. 523/04 CEE/MT	D.O.E. 20/01/2005	5 anos até 19/01/2010
19	Bacharelado em Engenharia Civil	Regular	Criado e Autorizado	Resolução nº. 014/05 – Ad Referendum do CONSUNI	21/09/2005	-
				Resolução nº. 023/05 – CONSUNI (homologação)	17/12/2005	

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA

Nº.	CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO		PUBLICAÇÃO	PRAZO
20	Licenciatura Plena em Letras	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 240/06 CEE/MT	D.O.E. 10/11/2006	5 anos até 15/12/2011
21	Bacharelado em Agronomia	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 285/07 CEE/MT	D.O.E. 03/10/2007	5 anos até 28/12/2012
22	Licenciatura Plena e Bacharelado em Ciências Biológicas ¹	Regular	Novo reconhecimento em trâmite	Portaria nº. 492/04 CEE/MT	D.O.E. 14/01/2005	4 anos até 13/01/2009
23	Bacharelado em Ciências Contábeis	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 157/06 CEE/MT	D.O.E. 17/12/2006	5 anos até 16/12/2011
24	Bacharelado em Administração	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 081/07 CEE/MT	D.O.E. 23/03/2007	4 anos até 17/12/2011
25	Bacharelado em Enfermagem	Regular	Criado e Autorizado	Resolução nº. 024/2005 – CONSUNI	14/12/2005	-

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

Nº.	CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO		PUBLICAÇÃO	PRAZO
26	Licenciatura Plena em Letras	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 142/06 CEE/MT	D.O.E. 01/08/2006	4 anos até 23/11/2010
27	Bacharelado em Zootecnia ¹	Regular	Novo reconhecimento em trâmite	Portaria nº. 051/05 CEE/MT	D.O.E. 21/03/2005	3 anos até 21/03/2008

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA

Nº.	CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO		PUBLICAÇÃO	PRAZO
28	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 274/06 CEE/MT	D.O.E. 11/12/2006	4 anos até 23/11/2010
29	Bacharelado em Agronomia	Regular	Reconhecido	Portaria nº. 387/07 CEE/MT	D.O.E. 26/12/2007	3 anos até 31/12/2010
30	Bacharelado em Engenharia Florestal	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 244/06 CEE/MT	D.O.E. 17/11/2006	3 anos até 05/11/2009

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA

Nº.	CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO		PUBLICAÇÃO	PRAZO
31	Licenciatura Plena em Letras	Regular	Novo reconhecimento em trâmite	Portaria nº. 278/06 CEE/MT	D.O.E. 29/11/2005	4 anos até 10/12/2009
32	Licenciatura Plena em Computação	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 174/06 CEE/MT	D.O.E. 12/09/2006	3 anos até 30/10/2009
33	Bacharelado em Comunicação Social ¹	Regular	Reconhecimento em trâmite	Resolução nº. 013/05 – <i>Ad Referendum</i> do CONSUNI	21/09/2005	-
				Resolução nº. 022/05 – CONSUNI (homologação)	17/12/2005	

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA

Nº.	CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO		PUBLICAÇÃO	PRAZO
34	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 251/06 CEE/MT	D.O.E. 23/11/2006	5 anos até 03/09/2011
35	Bacharelado em Turismo	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 200/08 CEE/MT	D.O.E. 15/08/2008	4 anos até 15/08/2012
36	Bacharelado em Agronomia	Regular	Criado e Autorizado	Resolução nº. 012/05 – <i>Ad Referendum</i> do CONSUNI	21/09/2005	-
				Resolução nº. 021/05 – CONSUNI (homologação)	17/12/2005	

CAMPUS UNIVERSITÁRIO “DEP. ESTADUAL RENÊ BARBOUR” (BARRA DO BUGRES)

Nº.	CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO		PUBLICAÇÃO	PRAZO
37	Licenciatura Plena em Matemática	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 232/06 CEE/MT	D.O.E. 06/11/2006	4 anos até 22/10/2010
38	Bacharelado em Ciências da Computação	Regular	Rec. Renovado	Portaria nº. 268/07 CEE/MT	D.O.E. 18/09/2007	4 anos até 03/11/2011
39	Bacharelado em Engenharia de Produção Agroindustrial	Regular	Reconhecido	Portaria nº. 531/04 CEE/MT	D.O.E. 28/01/2005	4 anos até 20/12/2009
40	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Regular	Reconhecido	Portaria nº. 172/08 CEE/MT	D.O.E. 21/07/2008	2 anos até 31/12/2009
41	Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Regular	Criado e Autorizado	Resolução nº. 025/2005 – CONSUNI	14/12/2005	-

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO VALE DO TELES PIRES (COLÍDER)

Nº.	CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO		PUBLICAÇÃO	PRAZO
42	Licenciatura Plena em Computação	Regular	Reconhecido	Portaria nº. 385/07 CEE/MT	D.O.E. 14/01/2008	4 anos até 13/01/2012

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

Nº.	CURSO	MODALIDADE	ATO AUTORIZATIVO		PUBLICAÇÃO	PRAZO
43	Licenciatura Plena em Pedagogia	Regular	Reconhecido	Portaria nº. 173/08 CEE/MT	D.O.E. 16/07/2008	5 anos até 15/07/2013

¹Aguardando publicação de portaria do Conselho Estadual de Educação

QUANTITATIVO DE CANDIDATOS INSCRITOS E APROVADOS POR SEXO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA							
CURSOS	Total de Vagas	Total de inscritos	Masculino	Feminino	Total de aprovados	Masculino	Feminino
Bacharelado em Agronomia	40	89	48	41	40	19	21
Bacharelado em Engenharia Florestal	40	139	77	62	40	22	18
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	40	211	85	126	40	13	27

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA							
CURSOS	Total de Vagas	Total de inscritos	Masculino	Feminino	Total de aprovados	Masculino	Feminino
Licenciatura Plena em Computação	40	94	53	41	40	22	18
Licenciatura Plena em Letras	40	60	12	48	34	8	26
Bacharelado em Comunicação Social	40	64	25	39	40	14	26

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BARRA DO BUGRES							
CURSOS	Total de Vagas	Total de inscritos	Masculino	Feminino	Total de aprovados	Masculino	Feminino
Licenciatura a Plena em Matemática	40	52	21	31	27	10	17
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	40	141	59	82	40	15	25
Bacharelado em Ciência da Computação	40	212	165	47	40	29	11
Bacharelado em Engenharia de Produção Agroindustrial	40	91	51	40	40	27	13
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	40	94	11	83	40	2	38

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES							
CURSOS	Total de Vagas	Total de inscritos	Masculino	Feminino	Total de aprovados	Masculino	Feminino
Bacharelado em Agronomia	40	150	100	50	40	24	16
Bacharelado em Ciências Contábeis	40	180	66	114	40	17	23
Bacharelado em Direito	40	653	293	360	40	18	22
Bacharelado em Enfermagem	40	382	61	321	40	8	32
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	40	306	105	201	40	15	25
Licenciatura Plena em Computação	40	113	75	38	40	30	10
Licenciatura Plena em Geografia	40	155	74	81	40	20	20
Licenciatura Plena em História	40	125	55	70	40	17	23
Licenciatura Plena em Letras	40	149	43	106	40	12	28
Licenciatura Plena em Matemática	40	169	102	67	40	22	18
Licenciatura Plena em Pedagogia	40	289	23	266	40	4	36
Licenciatura Plena em Educação Física	40	206	95	111	40	18	22

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER							
CURSOS	Total de Vagas	Total de inscritos	Masculino	Feminino	Total de aprovados	Masculino	Feminino
Licenciatura Plena em Computação	40	112	59	53	40	25	15

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA							
CURSOS	Total de Vagas	Total de inscritos	Masculino	Feminino	Total de aprovados	Masculino	Feminino
Licenciatura Plena em Pedagogia	40	92	17	75	40	9	31

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA							
CURSOS	Total de Vagas	Total de inscritos	Masculino	Feminino	Total de aprovados	Masculino	Feminino
Bacharelado em Turismo	40	67	19	48	40	12	26
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	40	117	45	72	40	18	22
Bacharelado em Agronomia	40	143	94	49	40	28	12

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA							
CURSOS	Total de Vagas	Total de inscritos	Masculino	Feminino	Total de aprovados	Masculino	Feminino
Bacharelado em Zootecnia	40	77	51	26	37	21	16
Licenciatura Plena em Letras	40	89	22	67	39	6	33

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP							
CURSOS	Total de Vagas	Total de inscritos	Masculino	Feminino	Total de aprovados	Masculino	Feminino
Bacharelado em Administração	50	495	237	258	50	29	21
Bacharelado em Ciências Contábeis	50	151	46	105	50	17	33
Bacharelado em Economia	50	67	29	38	36	18	18
Bacharelado em Engenharia Civil	40	338	199	139	40	26	14
Licenciatura Plena em Letras	40	145	32	113	40	9	31
Licenciatura Plena em Matemática	40	123	66	57	40	21	19
Licenciatura Plena em Pedagogia	40	234	29	205	40	9	31

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA							
CURSOS	Total de Vagas	Total de inscritos	Masculino	Feminino	Total de aprovados	Masculino	Feminino
Bacharelado em Administração (Agronegócios)	40	94	31	63	40	14	26
Bacharelado em Administração (Empreendedorismo)	40	350	174	176	40	23	17
Bacharelado e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	40	87	23	64	40	13	27
Bacharelado em Agronomia	40	200	140	60	40	27	13
Bacharelado em Ciências Contábeis	50	361	165	196	50	29	21
Licenciatura Plena em Letras	40	140	11	129	40	3	37
Bacharelado em Enfermagem	40	275	41	234	40	9	31

DADOS DO VESTIBULAR 2008/2

CURSO	QTDE DE CAND.	CANDIDATOS NÃO COTISTAS					CANDIDATOS COTISTA				
		VAGAS	QTDE	CONCOR- RÊNCIA	MENOR NOTA	MAIOR NOTA	VAGAS	QTDE	CONCOR- RÊNCIA	MENOR NOTA	MAIOR NOTA
CAMPUS DE ALTA FLORESTA											
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	211	30	171	5,70	73,00	115,00	10	40	4,00	44,50	72,50
BACHARELADO EM AGRONOMIA	89	30	79	2,63	64,00	108,00	10	10	1,00	51,50	66,50
BACHARELADO EM ENGENHARIA FLORESTAL	139	30	133	4,43	72,00	143,00	10	6	0,60	47,00	77,50
CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA											
LICENCIATURA EM LETRAS	60	30	56	1,87	41,50	138,00	10	4	0,40	51,50	51,50
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	94	30	85	2,83	68,50	124,50	10	9	0,90	46,00	63,00
BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO EM JORN	64	30	58	1,93	70,00	135,00	10	6	0,60	48,50	71,00
CAMPUS DE BARRA DO BUGRES											
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	52	30	37	1,23	44,00	86,00	10	15	1,50	43,50	57,50
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	212	30	177	5,90	83,00	140,00	10	35	3,50	66,50	82,50
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL	91	30	79	2,63	65,00	119,00	10	12	1,20	43,50	63,50
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	141	30	128	4,27	87,00	150,00	10	13	1,30	55,50	83,00
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS	94	30	83	2,77	69,00	136,00	10	11	1,10	41,50	70,50
CAMPUS DE CÁCERES											
LICENCIATURA EM LETRAS	149	30	115	3,83	81,50	145,50	10	34	3,40	47,50	77,50
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	289	30	196	6,53	78,00	103,00	10	93	9,30	64,00	76,50
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	125	30	89	2,97	73,50	158,00	10	36	3,60	29,50	70,50
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	155	30	96	3,20	70,50	102,00	10	59	5,90	61,50	69,50
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	169	30	136	4,53	79,00	152,50	10	33	3,30	60,00	74,00
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	306	30	234	7,80	82,50	140,50	10	72	7,20	68,50	81,00
BACHARELADO EM DIREITO	653	30	542	18,07	147,00	190,00	10	111	11,10	114,50	142,50
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	180	30	153	5,10	87,00	151,00	10	27	2,70	52,00	84,50
BACHARELADO EM AGRONOMIA	150	30	135	4,50	77,00	99,50	10	15	1,50	41,00	77,00
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	382	30	311	10,37	101,00	149,50	10	71	7,10	82,50	96,50
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	113	30	88	2,93	69,00	116,50	10	25	2,50	52,00	68,50
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	206	30	152	5,07	71,50	115,50	10	54	5,40	61,00	71,00
CAMPUS DE COLÍDER											
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	112	30	86	2,87	73,50	116,00	10	26	2,60	49,50	70,50
CAMPUS DE JUARA											
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	92	30	85	2,83	61,50	109,00	10	7	0,70	42,50	58,00
CAMPUS DE NOVA XAVANTINA											
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	117	30	104	3,47	64,00	134,50	10	13	1,30	45,50	66,50
BACHARELADO EM TURISMO	67	30	58	1,93	36,00	105,50	10	9	0,90	49,00	49,00
BACHARELADO EM AGRONOMIA	143	30	140	4,67	59,50	115,00	10	3	0,30	48,00	80,50
CAMPUS DE PONTES E LACERDA											
LICENCIATURA EM LETRAS	89	30	84	2,80	54,50	119,50	10	5	0,50	58,50	58,50
BACHARELADO EM ZOOTECNIA	77	30	75	2,50	42,50	113,50	10	2	0,20	51,50	51,50
CAMPUS DE SINOP											
LICENCIATURA EM LETRAS	145	30	123	4,10	76,00	175,50	10	22	2,20	47,50	79,00
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	123	30	112	3,73	69,00	161,00	10	11	1,10	61,50	73,00
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	234	30	198	6,60	78,50	122,00	10	36	3,60	62,50	78,50
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	495	38	438	11,53	107,00	158,50	12	57	4,75	76,00	105,00
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	151	38	128	3,37	83,00	137,00	12	23	1,92	54,00	79,50
BACHARELADO EM ECONOMIA	67	38	64	1,68	53,50	155,00	12	3	0,25	49,50	75,50
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL	338	30	317	10,57	110,00	159,00	10	21	2,10	58,50	98,50
CAMPUS DE TANGARÁ DA SERRA											
LICENCIATURA EM LETRAS	140	30	120	4,00	79,00	117,00	10	20	2,00	48,50	69,50
BACHARELADO EM AGRONOMIA	200	30	180	6,00	78,00	125,50	10	20	2,00	48,50	76,50
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	87	30	83	2,77	60,50	130,00	10	4	0,40	---	---
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	361	38	300	7,89	87,00	140,50	12	61	5,08	63,50	87,00
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - LINHA DE FORMAÇÃO EM AGR	94	30	83	2,77	55,50	124,50	10	11	1,10	38,50	54,50
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - LINHA DE FORMAÇÃO EM EMP	350	30	305	10,17	93,50	140,50	10	45	4,50	73,50	86,50

DADOS DO VESTIBULAR 2008/2

CURSO	QTDE DE CAND.	CANDIDATOS NÃO COTISTAS					CANDIDATOS COTISTA				
		VAGAS	QTDE	CONCOR- RÊNCIA	MENOR NOTA	MAIOR NOTA	VAGAS	QTDE	CONCOR- RÊNCIA	MENOR NOTA	MAIOR NOTA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM	275	30	239	7,97	83,00	113,00	10	36	3,60	65,50	77,50
TOTAL:	7881	1352	6655				448	1226			

SUMÁRIO

EDITAL N.º 002/2008 – COVEST	11
CONCURSO VESTIBULAR 2009/1 - UNEMAT	11
1 – DA ABERTURA	11
2 – DOS CURSOS E DAS VAGAS	11
3 – DAS INSCRIÇÕES	13
4 – DO INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÃO PARA CANDIDATOS PAGANTES	17
5 – DOS POSTOS DE INSCRIÇÕES	18
6 – DO ATENDIMENTO ESPECIAL	18
7 – DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS DE PROVA	19
8 – DAS PROVAS	19
9 – DO LOCAL E DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS	19
10 – DOS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO	20
11 – DA APLICAÇÃO DAS PROVAS	20
12 – DAS QUESTÕES OBJETIVAS	21
13 – DOS RECURSOS DAS PROVAS OBJETIVAS	21
14 – DA DIVULGAÇÃO DO DESEMPENHO NAS PROVAS OBJETIVAS	22
15 – DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	22
16 – DA CLASSIFICAÇÃO PARA CORREÇÃO DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	22
17 – DOS CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	22
18 – DA AVALIAÇÃO	23
19 – DO RESULTADO FINAL	23
20 – DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO	24
21 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS	25
22 – DA MATRÍCULA	25
23 – INÍCIO DO PERÍODO LETIVO	26
24 – DA CONFIRMAÇÃO DA MATRÍCULA	26
25 – DOS CASOS OMISSOS E DA VIGÊNCIA	26
ANEXO I	27
LEI N.º 6.390, DE 13 DE JANEIRO DE 1994	27
ANEXO II	28
LEI N.º 7.622, DE 09 DE JANEIRO DE 2002	28
ANEXO III	29
PORTARIA N.º 2243/2005	29
ANEXO IV	30
RESOLUÇÃO N.º. 200/2004 – CONEPE	30
ANEXO V	32
PROGRAMA DAS DISCIPLINAS	32
ANEXO VI	37
CURSOS OFERECIDOS PELA UNEMAT	37
ANEXO VII	43
AUTO-DECLARAÇÃO	43
ANEXO VIII	44
FORMULÁRIO PARA RECURSO (Indeferimento de Inscrição, de PIIER e de Gabarito)	44
ANEXO IX	45
FORMULÁRIO PARA RECURSO (Desempenho do Candidato)	45
ANEXO X	46
REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO ESPECIAL	46
ANEXO XI	47
QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO-EDUCACIONAL	47

EDITAL N.º 002/2008 – COVEST

CONCURSO VESTIBULAR 2009/1 - UNEMAT

1 – DA ABERTURA

A Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, por meio da Coordenadoria de Concursos e Vestibulares - COVEST, faz saber, pelo presente Edital, aprovado pela Resolução n.º. 055/2008 *Ad Referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que as inscrições ao Concurso Vestibular 2009/1 estarão abertas aos portadores de Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente e de diploma de Curso Superior, e àqueles que comprovarem a conclusão do Ensino Médio na data da matrícula.

2 – DOS CURSOS E DAS VAGAS

2.1 - O Concurso Vestibular 2009/1 oferecerá **1800 (um mil e oitocentas)** vagas, para matrícula no período letivo acadêmico de 2009/1, distribuídas entre os cursos de graduação ministrados nos *Campi* da Universidade, sendo que, 25% (vinte e cinco) do total destas vagas são destinadas para candidatos cotistas, conforme disposto abaixo:

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CÁCERES

CURSO	SISTEMA ACADÊMICO	VAGAS OFERECIDAS			TURNO
		25% Cotas	75% Ampla Concorrência	TOTAL	
Licenciatura Plena em Letras	Semestral	10	30	40	Noturno
Licenciatura Plena em Pedagogia	Semestral	10	30	40	Noturno
Licenciatura Plena em História	Semestral	10	30	40	Noturno
Licenciatura Plena em Geografia	Semestral	10	30	40	Noturno
Licenciatura Plena em Matemática	Semestral	10	30	40	Noturno
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Direito	Semestral	10	30	40	Matutino
Bacharelado em Ciências Contábeis	Semestral	10	30	40	Matutino
Bacharelado em Agronomia	Semestral	10	30	40	Integral
Bacharelado em Enfermagem	Semestral	10	30	40	Integral
Licenciatura Plena em Computação	Semestral	10	30	40	Matutino
Licenciatura Plena em Educação Física	Semestral	10	30	40	Vespertino

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

CURSO	SISTEMA ACADÊMICO	VAGAS OFERECIDAS			TURNO
		25% Cotas	75% Ampla Concorrência	TOTAL	
Licenciatura Plena em Letras	Semestral	10	30	40	Noturno
Licenciatura Plena em Matemática	Semestral	10	30	40	Noturno
Licenciatura Plena em Pedagogia	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Administração	Semestral	12	38	50	Noturno
Bacharelado em Ciências Contábeis	Semestral	12	38	50	Matutino
Bacharelado em Economia	Semestral	12	38	50	Matutino
Bacharelado em Engenharia Civil	Semestral	10	30	40	Integral

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA

CURSO	SISTEMA ACADÊMICO	VAGAS OFERECIDAS			TURNO
		25% Cotas	75% Ampla Concorrência	TOTAL	
Licenciatura Plena em Letras	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Agronomia	Semestral	10	30	40	Integral
Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	Semestral	10	30	40	Integral
Bacharelado em Ciências Contábeis	Semestral	12	38	50	Noturno
Bacharelado em Administração ¹	Semestral	10	30	40	Matutino
Bacharelado em Administração ²	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Enfermagem	Semestral	10	30	40	Integral

¹ - linha de formação em agronegócios.

² - linha de formação em empreendedorismo.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA

CURSO	SISTEMA ACADÊMICO	VAGAS OFERECIDAS			TURNO
		25% Cotas	75% Ampla Concorrência	TOTAL	
Licenciatura Plena em Letras	Semestral	10	30	40	Noturno
Licenciatura Plena em Computação	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Comunicação Social ³	Semestral	10	30	40	Noturno

³ - habilitação em Jornalismo.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA

CURSO	SISTEMA ACADÊMICO	VAGAS OFERECIDAS			TURNO
		25% Cotas	75% Ampla Concorrência	TOTAL	
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Agronomia	Semestral	10	30	40	Integral
Bacharelado em Engenharia Florestal	Semestral	10	30	40	Integral

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA

CURSO	SISTEMA ACADÊMICO	VAGAS OFERECIDAS			TURNO
		25% Cotas	75% Ampla Concorrência	TOTAL	
Licenciatura Plena em Letras	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Zootecnia	Semestral	10	30	40	Integral

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NOVA XAVANTINA

CURSO	SISTEMA ACADÊMICO	VAGAS OFERECIDAS			TURNO
		25% Cotas	75% Ampla Concorrência	TOTAL	
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Turismo	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Agronomia	Semestral	10	30	40	Integral

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BARRA DO BUGRES

CURSO	SISTEMA ACADÊMICO	VAGAS OFERECIDAS			TURNO
		25% Cotas	75% Ampla Concorrência	TOTAL	
Licenciatura Plena em Matemática	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Ciência da Computação	Semestral	10	30	40	Noturno
Bacharelado em Engenharia de Produção Agroindustrial	Semestral	10	30	40	Integral
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Semestral	10	30	40	Integral
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Semestral	10	30	40	Integral

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

CURSO	SISTEMA ACADÊMICO	VAGAS OFERECIDAS			TURNO
		25% Cotas	75% Ampla Concorrência	TOTAL	
Licenciatura Plena em Pedagogia	Semestral	10	30	40	Noturno

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE COLÍDER

CURSO	SISTEMA ACADÊMICO	VAGAS OFERECIDAS			TURNO
		25% Cotas	75% Ampla Concorrência	TOTAL	
Licenciatura Plena em Computação	Semestral	10	30	40	Noturno

2.2 – Do preenchimento das vagas de ampla concorrência

2.2.1 – Todos os candidatos inscritos no Concurso Vestibular 2009/1, independente de sua opção as vagas ao PIIER, concorrerão às vagas de ampla concorrência.

2.3 – Do preenchimento das vagas ao PIIER

2.3.1 – As vagas oferecidas ao PIIER serão preenchidas pelos optantes da respectiva categoria que não obtiverem aprovação no limite das vagas ofertadas para os candidatos de ampla concorrência.

2.3.2 – Caso não ocorra preenchimento das vagas oferecidas ao PIIER, estas serão preenchidas pelos candidatos optantes as vagas de ampla concorrência, classificados por curso em ordem decrescente.

3 – DAS INSCRIÇÕES

3.1 - As inscrições serão efetuadas exclusivamente nas formas descritas neste Edital.

3.1.1 - As inscrições pagas poderão ser realizadas nos postos autorizados, de acordo com o subitem 5.1 deste Edital, ou via internet no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular.

3.1.2 - As inscrições com pedido de isenção do pagamento do valor da taxa de inscrição deverão ser efetuadas **somente** nos postos autorizados, de conformidade com o subitem 5.1 deste Edital.

3.2 - Para efetuar a inscrição, o candidato deverá informar, obrigatoriamente, o número do seu Cadastro de Pessoa Física (CPF).

3.2.1 - O candidato que não possuir o número de CPF deverá solicitá-lo junto aos órgãos competentes, de forma a obtê-lo antes do término do período de inscrição.

3.2.2 - O candidato que não preencher o seu número de CPF, preencher incorretamente ou utilizar o número de CPF de terceiro, não terá seu requerimento de inscrição aceito, considerando-se o disposto nos subitens 3.8 e 3.14.

3.3 - Antes de efetuar a inscrição e/ou o pagamento do valor da taxa de inscrição, o candidato deverá tomar conhecimento do disposto neste Edital e em seus Anexos e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos.

3.4 - O valor da taxa de inscrição está fixado em R\$ 80,00 (oitenta reais).

3.4.1 - O valor da taxa de inscrição não será devolvido em nenhuma hipótese.

3.4.2 - Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para outra pessoa, assim como a transferência da inscrição para pessoa diferente daquela que a realizou.

3.5 - Não será aceita inscrição condicional, efetuada via fax, via correio eletrônico ou fora do prazo.

3.6 - Ao preencher o requerimento de inscrição o candidato deverá, obrigatoriamente, vedadas alterações posteriores e sob pena de não ter a sua inscrição aceita no Concurso Vestibular, indicar nos campos apropriados as informações requeridas.

3.7 - Em caso de dois ou mais requerimentos de inscrição de um mesmo candidato, será considerada a inscrição paga com data mais recente. Os demais serão cancelados automaticamente.

3.8 - As informações prestadas no requerimento de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato dispendo, a COVEST/UNEMAT, do direito de excluí-lo do Concurso Vestibular se o preenchimento for feito com dados incompletos ou incorretos, bem como, se constatado posteriormente serem inverídicas as informações.

3.8.1 - Todas as informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, assim como a idoneidade dos documentos apresentados, respondendo o mesmo por qualquer irregularidade que, por ventura, venha a ser constatada.

3.9 - Não será aceita a entrega condicional de documentos, bem como, após a entrega da documentação, o encaminhamento de documentos complementares e/ou sua retirada.

3.10 - No ato da inscrição o candidato deverá preencher o requerimento de inscrição, informando os dados requeridos, bem como a opção do curso que pretende concorrer, opção de língua sobre a qual versará sua prova de Língua Estrangeira (Língua Inglesa ou Língua Espanhola), e opção do local onde deseja realizar as provas, conforme consta no subitem 9.1 deste Edital.

3.11 - Depois de confirmada a inscrição, **não haverá alteração de opção de curso, local de realização das provas, ou outro dado contido no requerimento de inscrição.**

3.12 - O candidato que concorrer às vagas para os cursos de **Licenciatura Plena em Computação e Bacharelado em Ciência da Computação**, obrigatoriamente, realizará a prova de **Língua Inglesa**.

3.13 - As inscrições poderão ser realizadas por procurador habilitado com poderes especiais para este fim, que não precisará ter firma reconhecida. A procuração original deverá ser entregue no ato da inscrição.

3.13.1 - Deverá ser apresentada uma procuração por candidato.

3.13.2 - O procurador deverá prestar todas as informações solicitadas sobre o candidato a fim de preencher o requerimento de inscrição.

3.13.3 - O candidato assume toda a responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador.

3.14 - A inscrição do candidato implicará no seu conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, seus Anexos, Editais Complementares e posteriores alterações, caso ocorram, das quais não poderá alegar desconhecimento.

3.15 - O candidato somente será considerado inscrito neste Concurso Vestibular após ter cumprido todas as instruções pertinentes, descritas no item 3 deste Edital e em todos os seus subitens.

3.16 - Qualquer inveracidade constatada nos documentos da inscrição será fato para o seu cancelamento, tornando-se nulos todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar-se às penalidades previstas em lei.

3.17 - DAS INSCRIÇÕES COM ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

3.17.1 - O período para requerimento de isenção do pagamento da taxa de inscrição será nos dias **15 e 16 de setembro de 2008**, nos postos de inscrições enumerados no subitem 5.1.

3.18 - O candidato que cumprir com os requisitos das leis e portaria de isenção do pagamento da taxa de inscrição, conforme subitens 3.22, 3.23 e 3.24, deverá dirigir-se aos postos de inscrições, nos endereços especificados no item 5 deste Edital, e apresentar os documentos exigidos tal como especificados nos respectivos subitens subsequentes.

3.19 - O candidato deverá proceder conforme descrito no item 3.17 das inscrições para os cursos, entretanto, deverá prestar as informações necessárias para o preenchimento do requerimento de inscrição.

3.20 - A Coordenadoria de Concursos e Vestibulares da UNEMAT não se responsabiliza pelas informações prestadas para preenchimento do requerimento de isenção de taxa.

3.21 - Depois de preenchido o requerimento de inscrição, **não haverá alteração de opção de curso, local realização das provas ou outro dado contido no requerimento de inscrição.**

3.22 - O candidato com renda familiar inferior a dois salários mínimos poderá requerer isenção do pagamento da taxa do Concurso Vestibular, nos termos da Lei Estadual n.º 6.390 de 13/01/94 (Anexo I) nos dias **15 e 16 de setembro de 2008**, das 8h às 12h e das 14h às 18h, portando fotocópia dos seguintes documentos:

a) Cópia do documento de identidade, CPF e certidão de casamento, se for o caso;

b) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS: fotocópia das folhas (frente e verso) em que se encontram a foto e o contrato de trabalho do candidato preenchido ou em branco;

- c) Comprovante de renda pessoal e de todos os familiares que tenham renda e residam juntos, tais como: declaração do empregador, holerite, declaração de autônomo firmado por duas testemunhas, comprovante de benefício da previdência social do INSS ou IPEMAT, pensão ou alimentos;
- d) Declaração pessoal e de todos os familiares, que residam juntos, e que estão fora do mercado de trabalho (desempregados), firmada por duas testemunhas, com as suas respectivas CTPS;
- e) Comprovante de pagamento de água, energia elétrica e telefone (frente e verso);
- f) Cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou declaração expedida pela escola que comprove ter concluído o Ensino Médio ou Supletivo;
- g) Comprovante de bolsa de estudo, se o candidato estiver concluindo ou se concluiu o Ensino Médio em escola privada;
- h) Auto-declaração (se for o caso).

3.23 - O candidato doador regular de sangue poderá requerer isenção do pagamento da taxa do Concurso Vestibular, nos termos da Lei Estadual nº 7.622, de 09/01/2002 (Anexo II). Para tanto, deverá apresentar-se nos postos de inscrições, nos dias **15 e 16 de setembro de 2008**, das 8h às 12h e das 14h às 18h, portando fotocópia dos seguintes documentos:

- a) Documento de identidade, CPF;
- b) Certidão comprobatória de sua condição de doador regular, expedido por Banco de Sangue, público ou privado em que faz a doação, constando, pelo menos, 03 (três) doações antes da publicação deste edital;
- c) Cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Declaração expedida pela escola que comprove ter concluído o Ensino Médio ou Supletivo;
- d) Auto-declaração (se for o caso).

3.24 - O candidato Profissional Técnico da Educação Superior, da Universidade do Estado de Mato Grosso, efetivo ou contratado temporariamente poderá requerer isenção do pagamento da taxa do Concurso Vestibular, nos termos da Portaria n.º 2243/2005, de 28/12/2005 (Anexo III), nos postos de inscrição, nos dias **15 e 16 de setembro de 2008**, das 8h às 12h e das 14h às 18h, portando os seguintes documentos:

3.24.1 - Para a obtenção da isenção da taxa:

- a) Documento de identidade, CPF;
- b) Comprovante de vínculo como Profissional Técnico da Educação Superior da UNEMAT (cópia da declaração do setor de Recursos Humanos, holerite, etc.);
- c) Declaração de que não possui formação superior e de que não está matriculado em nenhum curso de graduação oferecido pela UNEMAT;
- d) Cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Declaração expedida pela escola que comprove ter concluído o Ensino Médio ou Supletivo;
- e) Auto-declaração (se for o caso).

3.24.2 - Para a redução do valor da taxa:

- a) Documento de identidade, CPF;
- b) Comprovante de vínculo como Profissional Técnico da Educação Superior da UNEMAT (cópia da declaração do setor de Recursos Humanos, holerite, etc.), constando o cargo que ocupa (Técnico, Agente ou Apoio Universitário);
- c) Cópia do Diploma de graduação;
- d) Cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Declaração expedida pela escola que comprove ter concluído o Ensino Médio ou Supletivo;
- e) Auto-declaração (se for o caso).

3.25 - Os documentos constantes no subitem 3.22 “c”, “d”, “e”, 3.24.1 “b” e 3.24.2 “b”, deverão ter sido expedidos, no máximo, há trinta dias.

3.26 - Qualquer inveracidade constatada nos documentos comprobatórios de isenção de pagamento da taxa de inscrição será fato para o cancelamento da inscrição, tornando-se nulos todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar-se às penalidades previstas em lei.

3.27 - Todas as informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, assim como a idoneidade dos documentos apresentados, respondendo o mesmo por qualquer irregularidade constatada.

3.28 - Não serão aceitos para inscrição:

- 1) Entrega parcial de documentos exigidos no ato da inscrição;
- 2) Complementação de documentos exigidos no ato da inscrição;
- 3) Retirada de documentos exigidos no ato da inscrição.

3.29 - Não será concedida isenção do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que:

- a) Preencher o requerimento de inscrição de forma incompleta, incorreta ou ilegível;
- b) Omitir informações e/ou torná-las inverídicas;
- c) Fraudar e/ou falsificar documentação;
- d) Pleitear a isenção instruindo o pedido com documentação exigida neste edital, não atendendo ao disposto nos itens 3.22, 3.23 e 3.24;
- e) Não observar o local, prazo e os horários estabelecidos nos itens 3.22, 3.23 e 3.24.

3.30 - A relação dos pedidos de isenção de taxa **deferidos e indeferidos** será publicada no dia **01 de outubro de 2008**, na internet, no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular e ainda nos postos de inscrições.

3.31 - As inscrições dos candidatos que requererem isenção serão efetivadas no momento em que forem consideradas deferidas.

3.32 - Do indeferimento do pedido de isenção, caberá recurso no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a publicação do resultado, nos termos do subitem 21.9.

3.32.1 - O candidato que tiver a inscrição indeferida por não atender aos requisitos dos itens 3.22, 3.23 e 3.24 e 3.25, deverá procurar os postos autorizados elencados no subitem 5.1, e/ou via internet para imprimir o boleto bancário e efetivar o pagamento até **10 de outubro de 2008**.

3.33 - O interessado que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento na forma e no prazo estabelecidos no item anterior, estará automaticamente excluído do Concurso Vestibular 2009/1.

3.34 - As inscrições dos candidatos que requererem isenção serão efetivadas no momento em que forem consideradas deferidas.

3.35 - O candidato contemplado com a isenção de taxa para o vestibular da UNEMAT, que por três vezes deixar de comparecer para realizar as provas, não mais será isento da taxa de inscrição nos vestibulares da UNEMAT.

3.36 – Das Inscrições Via Internet

3.36.1 - O candidato não isento do pagamento do valor da taxa de inscrição também poderá efetuar sua inscrição via internet, através do endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular, onde deverá acessar a seção destinada ao Concurso Vestibular 2009/1 e seguir as orientações de preenchimento do requerimento de inscrição.

3.36.2 - As inscrições pela internet poderão ser realizadas no período compreendido entre **8h do dia 01 de setembro e 24 horas do dia 09 de outubro de 2008**.

3.37 - O candidato que optar pela realização da inscrição via Internet deverá efetuar o pagamento do valor da taxa de inscrição por meio de boleto bancário, obtido no próprio endereço eletrônico, pagável em qualquer agência bancária ou através de qualquer *Internet Banking*.

3.37.1 - O pagamento deverá ser feito após a geração e impressão do boleto bancário (opção disponível após o preenchimento e envio do requerimento de inscrição).

3.37.2 - O boleto bancário a ser utilizado para efetuar o pagamento da taxa de inscrição deverá ser aquele associado ao requerimento de inscrição enviado.

3.37.3 - O pagamento do valor da taxa de inscrição feita via Internet deverá ser efetivado até o dia **10 de outubro de 2008**, observado o horário normal de expediente bancário.

3.37.4 - Não será aceito o pagamento de inscrição efetuado através de transferência entre contas, através de depósito em conta ou depósito efetuado em terminal de auto-atendimento.

3.38 - A COVEST/UNEMAT não se responsabiliza por pedido de inscrição realizado via Internet e não recebido por fatores de ordem técnica que prejudiquem os computadores ou impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação.

3.39 - As orientações e procedimentos a serem seguidos pelo candidato, para inscrição via Internet estarão disponíveis no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular.

3.40 – Das Inscrições pagas nos postos autorizados

3.40.1 - As inscrições para candidatos não isentos do pagamento do valor da taxa de inscrição poderão ser realizadas nos postos autorizados constantes no subitem 5.1 deste Edital.

3.41 - Para realizar sua inscrição, o candidato deverá comparecer aos postos de inscrições portando seu documento oficial de identidade original.

3.42 - As inscrições estarão abertas no período de **15 de setembro a 09 de outubro de 2008**, das 8h às 12h e das 14h às 18h nos postos de inscrições.

3.43 - Os postos de inscrições não atenderão aos sábados, domingos e feriados.

3.44 - Das inscrições para o PIIER – Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial da Universidade do Estado de Mato Grosso

3.44.1 - Para concorrer a 25% das vagas reservadas ao PIIER, o candidato deverá optar pelo programa, ser de cor preta ou parda e declarar-se negro (a) no ato da inscrição.

3.44.2 - As inscrições para o PIIER – Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial da Universidade do Estado de Mato Grosso serão efetuadas pela internet; entretanto, o candidato deverá postar via sedex a documentação exigida conforme descrito no subitem 3.47 até **09 de outubro de 2008**, para a Coordenadoria de Concursos e Vestibulares, situada na Avenida Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada, Cáceres-MT, Cep: 78200-000.

3.45 - A Coordenadoria de Concursos e Vestibulares da UNEMAT não se responsabiliza pelo extravio da documentação.

3.46 - As inscrições para o PIIER poderão ser efetuadas pela internet.

3.47 - São documentos necessários para inscrição:

- a) Fotocópia do documento de identidade, CPF e certidão de casamento, se for o caso;
- b) Auto-declaração do grupo racial a que pertence (Anexo VII).

3.48 - As vagas previstas no subitem 3.44.1 serão preenchidas pelos optantes da respectiva categoria que não obtiverem classificação no limite das vagas ofertadas para ampla concorrência.

3.49 - Serão considerados negros para efeitos da Resolução nº 200/2004 – CONEPE (Anexo IV), os candidatos que se enquadrarem como pretos ou pardos, conforme classificação adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

3.50 - Qualquer inveracidade constatada nos documentos comprobatórios ao PIIER será fato para o cancelamento da inscrição, tornando-se nulos todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar-se às penalidades previstas em lei.

3.51 - O candidato que não cumprir com o disposto no subitem 3.47 concorrerá automaticamente às vagas oferecidas a ampla concorrência, não podendo alegar desconhecimento da informação.

3.52 - Serão publicadas no dia **14 de outubro de 2008**, e estarão disponíveis no endereço www.unemat.br/vestibular, as inscrições deferidas e indeferidas ao PIIER.

3.53 - É de exclusiva responsabilidade do candidato a observação do deferimento bem como indeferimento ao PIIER.

3.54 - Do indeferimento da inscrição ao PIIER, caberá recurso no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a publicação do resultado, nos termos do subitem 21.9.

3.55 - A UNEMAT reserva o direito de, no ato da matrícula, exigir do candidato a comprovação dos documentos exigidos no item 22.5.3. Caso esta situação não se confirme, o candidato estará automaticamente eliminado, sendo convocado, para preencher a vaga, outro candidato, obedecendo à ordem de classificação.

3.56 - Não havendo candidatos classificados nos termos do subitem 3.44.1, estas vagas serão destinadas à classificação dos candidatos de ampla concorrência.

3.57 – Das inscrições para treineiro

3.57.1 - Os interessados em realizar o vestibular e que não forem portadores de Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, e àqueles que não concluirão o Ensino Médio até a data de matrícula **OBRIGATORIAMENTE só poderão participar do Concurso Vestibular como treineiro.**

3.57.2 - **Treineiro** é o candidato que deseje participar do vestibular apenas a título de experiência, e deverá obrigatoriamente declarar-se no ato da inscrição, preenchendo o campo denominado **treineiro** no requerimento de inscrição.

3.57.3 - O candidato treineiro terá sua prova corrigida e a UNEMAT apenas disponibilizará o boletim de desempenho através de consulta individual no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular, portanto, **não** terá seu nome divulgado na lista oficial de candidatos aprovados, mesmo que consiga pontuação suficiente.

4 - DO INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÃO PARA CANDIDATOS PAGANTES

4.1 – É indeferida a inscrição:

- a) efetuada fora dos períodos 3.36.2 e 3.42 deste Edital, ou
- b) cujo pagamento não tenha sido confirmado pela rede bancária, ou
- c) paga com cheque devolvido por qualquer motivo, ou
- d) cujo requerimento de inscrição esteja preenchido de forma incompleta, incorreta ou ilegível; ou
- e) efetuada sem documento exigido neste Edital, ou
- f) em desacordo com qualquer requisito deste Edital.

4.2 - A relação das inscrições indeferidas será publicada no dia **14 de outubro de 2008**, no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular, e nos postos de inscrições.

4.3 - Do indeferimento da inscrição caberá recurso no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após sua publicação, nos termos do subitem 21.9.

5 – DOS POSTOS DE INSCRIÇÕES

5.1 - Os postos de inscrições autorizados são os abaixo elencados, cujo horário de atendimento será das 8h às 12h e das 14h às 18h.

- 1) **Campus Universitário de Alta Floresta**
Rod. MT-208. Km 146 – Jardim Tropical - CEP: 78.580-000. Fone: (66) 3521-2041.
- 2) **Campus Universitário de Alto Araguaia**
Rua Santa Rita n.º 128 - CEP: 78.780-000 - Fone: (66) 3481-1857.
- 3) **Campus Universitário do Vale do Rio Bugres (Barra do Bugres)**
Rua A s/n - Cohab São Raimundo - CEP: 78.390-000 Fone (65) 3361-1413.
- 4) **Campus Universitário “Jane Vanini” (Cáceres)**
Av. São João, s/n - Bairro Cavahada - CEP: 78.200-000 - Fone: (65) 3223-6318.
- 5) **Campus Universitário do Vale do Teles Pires (Colíder)**
Rua Luiz Aldori Neves Fernandes, n.º 157 - CEP: 78.500-000 Fone (66) 3541-1573
- 6) **Campus Universitário de Juara**
Rodovia Juara – Brás Norte – Km 2 – CEP: 78.575-000 – Fone: (066) 3556-2940/3821.
- 7) **Campus Universitário de Nova Xavantina**
BR 158 (Antiga FAB) km 148 - CEP: 78.690-000 - Fone: (66) 3438-1224.
- 8) **Campus Universitário de Pontes e Lacerda**
Escola Estadual São José – Rua Terezinha Coura Garbim, s/nº. Bairro São José - CEP: 78.250-000.
- 9) **Campus Universitário de Sinop**
Av. dos Ingás n.º 3001 - CEP: 78.550-000 - Cx. Postal 680 - Fone: (66) 3511-2100.
- 10) **Campus Universitário de Tangará da Serra**
Rod. MT 358, Km 07 – Bairro Aeroporto, Cx. Postal 287 - CEP: 78300-000 - Fone: (65) 3329-3320.

6 – DO ATENDIMENTO ESPECIAL

6.1 - O candidato que necessitar de atendimento especial, para a realização das provas, deverá protocolar na Coordenadoria de Concursos e Vestibulares – Sede Administrativa, situada na Av. Tancredo Neves, 1095, Cavahada - Cáceres/MT – CEP: 78200-000, ou nos postos de inscrições, ou ainda, encaminhar via sedex ou correspondência registrada com aviso de recebimento, para o endereço acima citado, até o dia **13 de outubro de 2008**, requerimento de atendimento especial, em formulário próprio disponível no manual do candidato (Anexo X) e no site da Unemat, solicitando as condições necessárias, devendo anexar atestado médico que especifique o grau e o tipo de deficiência.

6.2 - O documento referido no subitem anterior deverá, além de ser assinado pelo candidato, conter: nome do candidato, número de inscrição, número do documento de identidade, telefone para contato, endereço completo para correspondência e tipo de atendimento especial necessário.

6.3 - A solicitação de condições especiais será atendida segundo critérios de viabilidade e razoabilidade, não incluindo atendimento domiciliar, nem prova em Braille.

6.4 - A COVEST NÃO concederá atendimento especial a candidato **portador de doença infecto contagiosa**.

6.5 - O candidato que estiver hospitalizado deverá comunicar à COVEST ou ao coordenador local nos *Campi* Universitários, até 12 (doze) horas antes da realização das provas. Para tanto, o seu representante deverá comparecer, apresentando documento oficial de identidade e munido de:

- a) Atestado do médico que esteja acompanhando o candidato, declarando a impossibilidade de locomoção e atestando que o candidato tem condições de ler, redigir e marcar o cartão de respostas. Caso o candidato não apresente estas condições, a UNEMAT não autorizará a aplicação das provas;
- b) Autorização do hospital para acesso do(s) fiscal(is) no horário de realização das provas e informações referentes ao local do internamento.
- c) Documento de identidade do candidato (o mesmo utilizado no ato da inscrição), número de inscrição, estabelecimento de realização das provas em questão.

6.6 – O candidato cujas necessidades especiais ou cujos problemas de saúde impossibilitem a transcrição das respostas das questões objetivas para o Cartão de Respostas terá o auxílio de um fiscal para fazê-lo, não podendo a

Coordenadoria de Concursos e Vestibulares ser responsabilizada posteriormente, sob qualquer alegação, por parte do candidato, de eventuais erros de transcrição provocados pelo fiscal.

6.7 - A candidata que tiver de amamentar no dia da prova deverá levar um acompanhante que ficará com a guarda da criança em local reservado. A amamentação dar-se-á nos momentos que se fizerem necessários, não sendo dado nenhum tipo de compensação em relação ao tempo de prova despendido com a amamentação. A falta de um acompanhante impossibilitará a candidata a realizar a prova.

6.8 - Ao candidato que não cumprir com o disposto nos subitens 6.1, 6.5 e 6.7 **não** serão concedidas as condições especiais de que necessite para a realização da prova, ficando sob sua responsabilidade a opção de realizá-la ou não.

7 - DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS DE PROVA

7.1 - A relação dos candidatos inscritos contendo nome, número do documento de identidade, curso pretendido, bem como informações referentes à local de realização das provas (nome do estabelecimento, endereço e sala), estarão disponíveis, a partir do dia **06 de novembro de 2008**, nos postos de inscrições, e ainda na internet, no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular, sendo que o candidato poderá efetuar a consulta e/ou impressão destas informações.

7.2 - Caso o candidato constate que não foi alocado em nenhum dos estabelecimentos para realizar as provas, deverá entrar em contato com a COVEST/UNEMAT, através do telefone (65) 3222-1090, impreterivelmente, até o dia **12 de novembro de 2008**, e seguir as orientações fornecidas pela COVEST/UNEMAT.

7.3 - Possíveis erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, deverão ser comunicados apenas no dia de realização da prova, na sala, para o fiscal de sala.

7.4 - **É de exclusiva responsabilidade do candidato a observação do local específico, onde se realizarão as provas.**

8 - DAS PROVAS

8.1 - O Concurso Vestibular 2009/1 constará de 9 (nove) Provas Objetivas, (1) uma Prova de Interpretação de Textos, e será realizado em etapa única, nos seguintes dias e horários:

DATA	HORÁRIO DE INÍCIO	PROVAS	DURAÇÃO
30/11/2008 (Domingo)	8h	Física, Biologia, Matemática, Geografia e Língua Estrangeira.	4 horas
01/12/2008 (Segunda-feira)	8h	Química, História, Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos.	4 horas

8.2 - As provas objetivas (Química, História, Língua Portuguesa, Literatura, Física, Biologia, Matemática, Geografia e Língua Estrangeira) são constituídas de questões objetivas.

8.3 - As provas objetivas terão 10 (dez) questões e cada uma delas conterà 5 (cinco) alternativas (de **a** a **e**) de múltipla escolha, que o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa como resposta.

8.4 - O candidato que não concordar com o gabarito das provas objetivas divulgado pela COVEST, poderá interpor recursos dois dias úteis após a publicação conforme subitem 13.10.

8.5 - **O único documento válido para a correção eletrônica é o Cartão de Respostas preenchido pelo candidato.**

8.6 - **Não caberá, em hipótese alguma, revisão da prova de Interpretação de Textos.**

8.7 - As questões da prova de Interpretação de Textos serão discursivas.

9 - DO LOCAL E DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

9.1 - As provas serão realizadas nas seguintes cidades, dentre as quais o candidato deverá optar no ato da inscrição:

- 1) Alta Floresta
- 2) Alto Araguaia
- 3) Barra do Bugres
- 4) Cáceres
- 5) Colíder
- 6) Cuiabá
- 7) Juara
- 8) Nova Xavantina

- 9) Pontes e Lacerda
- 10) Sinop
- 11) Tangará da Serra.

9.2 - O local específico de realização das provas será divulgado conforme descrito no subitem 5.1.

9.3 - Fica vedado ao candidato prestar a prova fora do local, data e horário pré-determinados pela Coordenadoria de Concursos e Vestibulares.

10 - DOS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO

10.1 - São considerados documentos oficiais de identidade para fins deste Concurso Vestibular: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Justiça, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelo Corpo de Bombeiro Militar; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho e carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).

10.2 - Não será permitido o ingresso de candidatos na sala de aplicação de prova que não forem identificados por um dos documentos oficiais de identidade disposto nos subitens 10.1.

10.3 - Não serão aceitas fotocópias de documento original, ainda que autenticadas, nem protocolo de documento.

10.4 - Não serão aceitos como documento de identidade, certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

10.5 - Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e de sua assinatura.

10.6 - Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento original de identidade, na forma descrita no subitem 10.1, não poderá realizar as provas e será automaticamente eliminado do concurso vestibular.

10.7 - Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das Provas, documento original de identidade por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias; ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas em formulário próprio.

10.8 - A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

11 - DA APLICAÇÃO DAS PROVAS

11.1 - Nos dias de realização das provas, o candidato deverá apresentar-se às 7h, **horário oficial de Mato Grosso**, no local indicado na relação de inscrições deferidas, conforme descrito no subitem 5.1, munido de:

- a) Original do documento de identidade apresentado no ato de inscrição;
- b) Caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta, para preenchimento do Cartão de Respostas e para responder a prova de Interpretação de Textos;
- c) Comprovante de inscrição.

11.2 - Não será permitido ao candidato **entrar no estabelecimento de aplicação de provas** portando armas e quaisquer aparelhos eletrônicos (telefone celular, *walkman*, calculadora, agenda eletrônica, relógio de qualquer espécie, controle de alarme) régua, esquadro, transferidor, compasso, e similares, livros, anotações, impressos ou qualquer material de consulta, como apostilas, fotocópias, lápis ou régua com tabuada, etc.

11.3 - Não será permitido ao candidato **entrar na sala de aplicação de provas** usando óculos escuros ou quaisquer itens de chapalaria, tais como chapéu, boné, gorro, etc.

11.4 - A COVEST/UNEMAT não ficará responsável pela guarda de quaisquer dos objetos supracitados.

11.5 - Após assinar o controle de frequência na sala de prova, o candidato receberá do fiscal o cartão de respostas.

11.6 - O candidato deverá conferir as informações contidas no cartão de respostas e assinar seu nome em campo apropriado.

11.7 - Caso o candidato identifique erro nas informações referentes a nome, número de documento de identidade, contidas no cartão de respostas, este deve ser informado ao fiscal de sala.

11.8 - A COVEST não se responsabiliza pela correção dos cartões de respostas não preenchidos com caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta, assim como daqueles que não seguirem as instruções contidas na capa e/ou no verso da capa dos cadernos de prova e das contidas nos Cartões de Respostas.

11.9 - O candidato somente poderá deixar a sala onde realiza suas provas depois de transcorridas **2 (duas) horas de seu início**, caso isso ocorra deverá assinar o termo de desistência, declarando sua desistência do Concurso Vestibular, que será lavrado pelo Coordenador de Estabelecimento.

11.10 - O candidato não poderá levar o caderno de provas do dia, exceto no segundo dia e após transcorridas 3h e 30min (**três horas e trinta minutos**) do início das provas.

11.11 - O candidato não poderá levar os cartões de respostas das provas objetivas e da prova de Interpretação de Textos.

11.12 - Os Cartões de Respostas não serão substituídos por erro do candidato.

11.13 - Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de aplicação até o término das provas e assinar a Ata de Aplicação de provas da respectiva sala.

11.14 - Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do concurso o candidato que, durante a realização das provas:

- 1) For surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução das provas;
- 2) Utilizar-se de livros, máquinas de calcular e/ou equipamento similar, dicionário, notas e/ou impressos, e/ou que se comunicar com outro candidato;
- 3) For surpreendido portando telefone celular, gravador, receptor, *paggers*, *notebook*, máquina fotográfica e/ou equipamento similar, bem como relógio de qualquer espécie e controle de alarme;
- 4) Faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes e/ou com os demais candidatos;
- 5) Fizer anotação de informações relativas às respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outro meio;
- 6) Recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- 7) Afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- 8) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o cartão de respostas e/ou cartão da prova de Interpretação de Textos versão definitiva;
- 9) Descumprir as instruções contidas no caderno de provas, cartão de respostas e/ou cartão da prova de Interpretação de Textos - versão definitiva;
- 10) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
- 11) Utilizar ou tentar utilizar de meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros no concurso vestibular;
- 12) **Não assinar os cartões de resposta das provas objetivas ou da prova de Interpretação de Textos.**
- 13) Ser um dos três últimos candidatos e recusar-se a permanecer na sala de aplicação das provas, até que o último termine as provas.

11.15 - Se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato se utilizado de processo ilícito, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do concurso.

12 - DAS QUESTÕES OBJETIVAS

12.1 - Nas questões objetivas, consideram-se os itens corretos aqueles que estiverem em concordância com o gabarito da COVEST.

12.2 - Nas questões objetivas, não serão computados no cálculo os itens deixados em branco ou com dupla marcação no Cartão de Respostas, bem como os itens respondidos erradamente.

13 - DOS RECURSOS DAS PROVAS OBJETIVAS

13.1 - O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos preliminares das questões objetivas da Prova disporá de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da divulgação desses resultados, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h, sendo que, deverão ser entregues (originais) na Coordenadoria de Concursos e Vestibulares, situada na Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada, Cáceres, Cep: 78200-000, e nos postos de inscrições, elencados no item 5.

13.2 - O resultado de quaisquer dos recursos será disponibilizado no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular em listagem em ordem alfabética, contendo nome, nº de identidade e resultado do recurso.

13.3 - A COVEST terá prazo de até 05 (cinco) dias, a contar do término de cada período destinado à interposição de recursos, para emissão e divulgação dos pareceres para que o impetrante tome conhecimento da decisão final.

13.4 - O acesso aos pareceres, ou seja, o conhecimento da decisão final pelo requerente, será disponibilizado aos candidatos através de consulta individual via *Internet* no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular.

13.5 - Os gabaritos preliminares das questões objetivas da Prova serão afixados nos quadros de avisos dos postos de inscrições da UNEMAT e divulgados na internet no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular, a partir do dia **02 de dezembro de 2008**.

13.6 - Não serão aceitos recursos via postal, fax ou correio eletrônico, sob pena de serem preliminarmente indeferidos.

13.7 - O candidato deverá identificar-se no ato da entrega dos recursos mediante a apresentação de documento original de identidade.

13.8 - Os recursos do candidato poderão ser entregues por terceiros ou por procurador devidamente constituído, se acompanhados de cópia de documento de identidade do candidato.

13.9 - Se do exame de recursos resultar anulação de questão integrante do caderno de provas, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito preliminar de questão integrante da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

13.10 - Serão preliminarmente indeferidos recursos extemporâneos, inconsistentes, que não atendam às exigências dos modelos de formulários e/ou fora de qualquer uma das especificações estabelecidas neste Edital.

13.11 - Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos de gabarito oficial definitivo.

13.12 - O recurso deverá ser preenchido de forma legível conforme anexo VIII e conter:

- a) Nome e número de inscrição do candidato, bem como indicação do curso a que está concorrendo;
- b) Indicação do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada no gabarito, quando se tratar de recurso contra gabarito;
- c) Argumentação lógica e consistente, com indicação bibliográfica;
- d) Assinatura do requerente.

14 - DA DIVULGAÇÃO DO DESEMPENHO NAS PROVAS OBJETIVAS

14.1 - A divulgação do desempenho do candidato nas provas objetivas será a partir de **15 de dezembro de 2008**, na internet, no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular e ainda nos postos de inscrições.

14.2 - Caberá recurso contra o desempenho do candidato nas provas objetivas, até 48 (quarenta e oito) horas após sua publicação, conforme formulário próprio disponível no manual do candidato e no site da Unemat (anexo IX).

15 - DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

15.1 - A prova de Interpretação de Textos do candidato será corrigida após o cálculo do resultado das provas objetivas.

15.2 - A prova de Interpretação de Textos constará de 5 (cinco) questões discursivas e terá valor numérico na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

16 - DA CLASSIFICAÇÃO PARA CORREÇÃO DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

16.1 - **Somente** serão corrigidas as provas de Interpretação de Textos dos candidatos classificados no limite de **3 (três) candidatos por vaga no curso**.

16.2 - Caso haja empate na última colocação, todos os candidatos empatados estarão classificados, mesmo que o limite estabelecido seja ultrapassado.

16.3 - Além desses critérios, o candidato deverá preencher os seguintes requisitos para a correção da prova de Interpretação de Textos:

- a) Ter comparecido a todas as provas;
- b) Não ter obtido em qualquer uma das provas objetivas nota igual a 0 (zero).

17 - DOS CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

17.1 - As bancas de correção das provas de Interpretação de Textos analisarão se as questões desenvolvidas pelo candidato atendem às proposições solicitadas, observando a coerência, clareza das idéias, o nível de argumentação, senso crítico e criatividade.

17.2 - Nas questões discursivas, o candidato deverá revelar capacidade de expressão, domínio do léxico e da estrutura da língua (adequação vocabular, ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação).

17.3 - As questões discursivas só serão corrigidas se estiverem transcritas nos espaços destinados na folha de versão definitiva, dentro do limite das linhas estabelecidas.

17.4 - Receberão nota igual a zero na prova de Interpretação de Textos:

- a) Respostas que não apresentarem nenhuma relação com o que foi proposto ou, ainda, configurarem fuga total à temática;
- b) Respostas em forma de versos e em bloco único (tipo redação);

- c) Respostas em forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- d) Respostas que não forem redigidas com caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta;
- e) Respostas não desenvolvidas na folha destinada à **VERSÃO DEFINITIVA**;
- f) A resposta que esteja em outro espaço que não o destinado, mesmo que o candidato indique-a.

18 - DA AVALIAÇÃO

18.1 - Para processamento do resultado do Concurso Vestibular, serão adotados os mesmos critérios para os cotistas e não cotistas.

18.2 - As provas objetivas serão corrigidas por processo óptico e eletrônico.

18.3 - Cada uma das nove provas objetivas constará de 10 (dez) questões com o valor numérico na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

18.4 - Cada questão valerá 01 (um) ponto, conterà 5 (cinco) itens (elencados de **a** a **e**) de múltipla escolha, que o candidato deverá assinalar uma alternativa como resposta.

18.5 - As provas objetivas serão multiplicadas por diferentes pesos, de acordo com o curso optado pelo candidato, a saber:

CURSOS	PESOS								
	L. Portuguesa	Matemática	Literatura	L. Estrangeira	Química	Física	Geografia	História	Biologia
Administração	4	5	1	1	1	1	2	3	1
Agronomia	2	4	1	1	3	1	1	1	5
Arquitetura	2	5	1	1	1	1	3	4	1
C. Biológicas	3	1	1	1	4	2	1	1	5
C. Contábeis	4	5	1	1	1	1	2	3	1
Computação	4	5	1	3	1	2	1	1	1
Com. Social	5	1	4	3	1	1	1	2	1
Direito	4	1	3	1	1	1	2	5	1
Ed. Física	2	1	1	1	3	4	1	1	5
Economia	4	5	1	1	1	1	2	3	1
Enfermagem	2	1	1	1	4	3	1	1	5
Eng de Alimentos	2	5	1	1	4	3	1	1	1
Eng. Civil	2	5	1	1	3	4	1	1	1
Eng. Florestal	2	5	1	1	3	1	1	1	4
Eng. Produção	2	5	1	1	3	4	1	1	1
Geografia	3	2	1	1	1	1	5	4	1
História	3	1	2	1	1	1	4	5	1
Letras	5	1	4	3	1	1	1	2	1
Matemática	3	5	1	1	2	4	1	1	1
Pedagogia	5	4	1	1	1	1	3	2	1
Turismo	3	1	1	2	1	1	5	4	1
Zootecnia	3	2	1	1	4	1	1	1	5

18.6 - O resultado parcial é o somatório das notas obtidas em cada prova objetiva multiplicada por seus respectivos pesos, a saber:

$$RP = P_1.N_1 + P_2.N_2 + P_3.N_3 + P_4.N_4 + P_5.N_5 + P_6.N_6 + P_7.N_7 + P_8.N_8 + P_9.N_9$$

Sendo:

$$\text{Resultado Parcial} = RP$$

$$\text{Nota de cada prova objetiva} = N_i \quad (\text{com } i = 1, 2, 3, \dots, 9)$$

$$\text{Peso de cada prova objetiva} = P_i \quad (\text{com } i = 1, 2, 3, \dots, 9)$$

18.7 - A prova de Interpretação de Textos possui peso 5 (cinco), cuja pontuação é a que segue:

$$IT = NP \cdot 5$$

Sendo:

$$\text{Interpretação de Textos} = IT$$

$$\text{Nota da prova de Interpretação de Textos} = NP$$

18.8 - Em seguida, soma-se a nota de Interpretação de Textos (*IT*) ao resultado parcial (*RP*).

Sendo:

$$\text{Resultado Final} = RF$$

18.9 - Após o resultado final, o candidato será classificado por curso em ordem decrescente.

19 - DO RESULTADO FINAL

19.1 - O resultado final será obtido através da soma de seu Resultado Parcial (*RP*), com a sua respectiva nota obtida na prova de Interpretação de Textos (*IT*).

19.2 - Calculado o resultado final, serão listados os candidatos por curso, PIIER e ampla concorrência, em ordem decrescente dos pontos finais obtidos, considerando-se o desempenho dos candidatos nas provas para preenchimento das vagas de ampla concorrência.

19.3 - Os candidatos optantes ao PIIER e que não tenham sido aprovados no limite de vagas de ampla concorrência, serão ordenados em ordem decrescente dos pontos finais obtidos para preenchimento das vagas destinados ao PIIER.

19.4 - Os candidatos optantes ao PIIER e que não tenham sido eliminados segundo as normas deste edital serão ordenados, em classificação específica ao PIIER, bem como, na classificação geral.

19.5 - Ocorrendo empate na classificação final, terá preferência o candidato que obtiver na seguinte ordem:

- a) Maior nota na prova específica de seu curso (prova objetiva de peso 5);
- b) Maior nota na prova de Interpretação de Textos;
- c) Maior idade.

19.6 - Será eliminado do Concurso Vestibular 2009/1 o candidato que:

- a) Deixar de comparecer a uma das provas;
- b) Obter nota igual a 0 (zero) em qualquer uma das provas de questões objetivas;
- c) Obter nota igual a 0 (zero) na prova de Interpretação de Textos;
- d) Desrespeitar o disposto nos subitens 10.1 a 10.8;
- e) Utilizar-se de expediente fraudulento de qualquer título, modo ou espécie, comprovado a qualquer época;
- f) Mesmo após a matrícula, seja comprovado o uso de documentos ou informações falsas na realização do Concurso Vestibular;
- g) Não conseguir comprovar, até a época da matrícula, a conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

19.7 - Dos Candidatos Aprovados, Classificados e Eliminados

19.7.1 - Candidatos aprovados ampla concorrência são os que obtiveram as maiores pontuações do curso ao qual concorreram (independente se a opção for às vagas do PIIER), no limite do número de vagas oferecidas para o curso. Tais candidatos são convocados a matricularem-se em primeira chamada.

19.7.2 - Candidatos aprovados PIIER são os que obtiveram as maiores pontuações dentre os optantes da categoria e que não conseguiram aprovação dentro do limite de vagas de ampla concorrência. Tais candidatos são convocados a matricularem-se em primeira chamada.

19.7.3 - Candidatos classificados ampla concorrência são os que obtiveram as maiores pontuações dentre 3 (três) vezes o número de vagas oferecidos no curso, que não se enquadraram como “aprovados” (independente se a opção for às vagas do PIIER). Tais candidatos serão convocados através das chamadas sucessivas à primeira, até o preenchimento das vagas ofertadas, caso não tenham sido preenchidas em primeira chamada, respeitando o limite de 25 (vinte e cinco) dias letivos.

19.7.4 - Candidatos classificados PIIER são os que obtiveram as maiores pontuações dentre 3 (três) vezes o número de vagas oferecidos no curso, que não se enquadraram como “aprovados”. Tais candidatos serão convocados através das chamadas sucessivas à primeira, até o preenchimento das vagas ofertadas, caso não tenham sido preenchidas em primeira chamada, respeitando o limite de 25 (vinte e cinco) dias letivos.

19.7.4.1 – O candidato classificado PIIER constará também na lista de classificados de ampla concorrência e será convocado para preenchimento da vaga que surgir primeiro.

19.7.4.2 – Surgindo vaga nas duas categorias (ampla concorrência e PIIER) simultaneamente, será convocado para aquela de sua opção no ato de sua inscrição, e será **automaticamente excluído** da outra categoria.

19.7.4.3 – Uma vez convocado para preenchimento de vaga de qualquer das categorias, será automaticamente excluído de outra.

19.7.5 - Candidatos eliminados são os que se enquadrarem em uma das alíneas do subitem 19.6 ou que não foram classificados para a correção da prova de Interpretação de Textos.

19.7.6 - Os candidatos eliminados, independente da pontuação obtida e do preenchimento das vagas no curso, não têm direito à matrícula.

20 - DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

20.1 - O resultado será divulgado nas dependências da UNEMAT e no endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular, através de listagem em ordem alfabética dos candidatos aprovados no limite de vagas oferecidas, conforme item 2.1, a partir do dia **23 de dezembro de 2008**.

20.2 - Para saber a classificação, o candidato deverá acessar o endereço eletrônico www.unemat.br/vestibular utilizando o número da inscrição, data de nascimento e número do CPF.

20.3 - O resultado do Concurso Vestibular 2009/1 terá validade para ingresso do candidato na UNEMAT, no período letivo acadêmico de 2009/1.

20.4 - A Coordenadoria de Concursos e Vestibulares compromete-se a fornecer os resultados à imprensa, não se responsabilizando, porém, pela sua publicação.

21 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

21.1 - Não haverá em qualquer hipótese devolução de taxa.

21.2 - O preenchimento de vagas, resultantes da desistência de candidatos aprovados e/ou classificados ou daqueles que não satisfizerem o disposto o item 22.3 do presente Edital, será feito através de edital de convocação das Divisões de Apoio Acadêmico, obedecendo ao limite de vagas dos respectivos cursos.

21.3 - Os candidatos aprovados nos cursos oferecidos neste Edital ficam cientes de que os sábados são considerados dias letivos, conforme calendário acadêmico.

21.4 - Os alunos dos cursos de Ciências Biológicas e Geografia terão, necessariamente, aulas de campo ou de laboratório em período diurno.

21.5 - Caberá recurso contra o gabarito das provas objetivas dois dias úteis, a contar do dia subsequente da publicação, nos termos do item 13.10.

21.6 - Este edital poderá ser alterado ou complementado mediante edital de aditamento ou complementar.

21.7 - A inscrição do candidato implica na aceitação total e incondicional das normas constantes neste Edital.

21.8 - Consideram-se as relações de candidatos indeferidos, deferidos, aprovados, classificados e eliminados como complementares a este Edital.

21.9 - Consideram-se as informações constantes dos cadernos de provas e dos cartões de respostas como complementares a este Edital.

21.10 - Por medida de segurança do Concurso Vestibular, a ninguém será entregue fotocópia ou original dos cartões de respostas de qualquer das provas, inclusive da prova de Interpretação de Textos.

21.11 - **Em hipótese alguma serão aceitos recursos para a prova de Interpretação de Textos, bem como sua revisão.**

22 - DA MATRÍCULA

22.1 - Após a divulgação dos resultados do Concurso Vestibular, terão início às convocações para matrículas que serão realizadas para o preenchimento das vagas em todos os cursos, respeitados, rigorosamente, as datas previstas no Calendário Acadêmico, divulgadas também no manual do candidato do Concurso Vestibular 2009/1.

22.2 - O período para a realização da matrícula dos candidatos aprovados e das segundas chamadas, deverá ser conforme o quadro abaixo:

CHAMADA	DIVULGAÇÃO	DATA DA MATRÍCULA
Candidatos Aprovados	23/12/2008	02 a 05/02/2009
Segunda chamada	06/02/2009	09 e 10/02/2009

22.3 - Perderá o direito à matrícula o candidato que não apresentar todos os documentos exigidos, ou não realizá-la no período determinado no Calendário Acadêmico.

22.4 - As matrículas deverão ser realizadas nas Divisões de Apoio Acadêmico do *Campus* onde o curso é vinculado, no horário normal de expediente das respectivas Divisões.

22.5 - Dos Documentos Exigidos

22.5.1 - O candidato aprovado deverá apresentar os seguintes documentos para a realização da matrícula:

- Certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente (original e fotocópia);
- Histórico escolar do Ensino Médio (original e fotocópia);
- Certidão de nascimento ou casamento (original e fotocópia);
- Documento de identidade (original e fotocópia);
- Título de eleitor (original e fotocópia);
- Comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral (original e fotocópia);
- Se do sexo masculino, comprovante de quitação com o Serviço Militar (original e fotocópia);
- 01 (uma) foto 3x4 recente.
- CPF – cadastro de pessoa física (original e fotocópia).

22.5.2 - Nos termos do Art. 21 da Normatização Acadêmica da UNEMAT e do Art. 44, II da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), **é condição indispensável para a**

matrícula a exibição da prova de escolaridade do Ensino Médio, anulando-se a aprovação, e desclassificando-se o candidato que não a apresentar por ocasião da formalização da matrícula.

22.5.3 - O candidato cotista deverá apresentar os documentos elencados no subitem 22.5.1 e:

- a) Apresentar Auto-declaração do grupo racial a que pertence (Anexo VII) e;
- b) Apresentar declaração expedida pela escola que comprove ter cursado o Ensino Fundamental e Médio exclusivamente em escolas públicas ou que os tenha cursado em estabelecimentos particulares, com bolsa de estudo total ou parcial, ou;
- c) Comprovar residência mínima de 3 (três) anos no Estado de Mato Grosso, por meio de um dos documentos abaixo:
 - 1) Comprovante de aluguel;
 - 2) Comprovante de financiamento;
 - 3) Declaração de residência cedida ou própria;
 - 4) Comprovante de água, luz ou telefone.

22.5.4 - De acordo com o Art. 9.º da Normatização Acadêmica da UNEMAT, fica vedada a realização simultânea de matrícula em mais de um curso oferecido pela UNEMAT.

23 – INÍCIO DO PERÍODO LETIVO

23.1 - O período Letivo 2009/1 terá início no dia **02 de março de 2009**.

24 – DA CONFIRMAÇÃO DA MATRÍCULA

24.1 - O candidato à matrícula inicial, ou seu representante legal, deverá comparecer à Divisão de Apoio Acadêmico para confirmar a matrícula, nos 15 (quinze) primeiros dias letivos, ou seja, até o dia **20 de março de 2009**.

24.2 - O candidato à matrícula inicial, ou seu representante legal, que não comparecer para efetuar a confirmação, terá sua matrícula cancelada, sendo convocado outro candidato, em ordem de classificação, para ocupar a vaga.

24.3 – O candidato ou seu representante legal poderá assinar o termo de desistência automática da vaga antes dos 15 (quinze) primeiros dias letivos, caso o mesmo resolva desistir do curso, podendo dessa forma convocar outro candidato, em ordem de classificação, para ocupar a vaga.

25 – DOS CASOS OMISSOS E DA VIGÊNCIA

25.1 - Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Coordenadoria de Concursos e Vestibulares da Universidade do Estado de Mato Grosso.

25.2 - Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Cáceres-MT, 18 de agosto de 2008.

Prof. Ms. Taisir Mahmudo Karim
Reitor da UNEMAT

ANEXO I

LEI Nº 6.390, DE 13 DE JANEIRO DE 1994

Publicada no Diário Oficial do Estado de 13/01/94

Isenta da Taxa de Inscrição de Vestibular nas instituições de ensino superior mantidas pelo Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o Artigo 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1.º O vestibulando que comprovar renda familiar abaixo de dois salários mínimos fica isento do pagamento da Taxa de Inscrição de Vestibular nas instituições de ensino superior mantidas pelo Estado de Mato Grosso.

Parágrafo único. A falsidade da declaração da renda fixada no *caput* deste artigo implica na nulidade da aprovação ou habilitação e perda dos direitos decorrentes da aprovação no concurso vestibular, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis ao caso.

Art. 2.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 13 de janeiro de 1994.

JAYME VERÍSSIMO DE CAMPOS
Governador do Estado

ANEXO II

LEI N° 7.622, DE 09 DE JANEIRO DE 2002

Publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso de 09/01/2002

Dispõe sobre a isenção da taxa de inscrição para o vestibular e da taxa de matrícula na UNEMAT a candidatos doadores de sangue, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o art. 42 da Constituição Estadual, sanciona a seguinte lei:

Art. 1.º Ficam isentos do pagamento da taxa de inscrição para o vestibular e da taxa de matrícula para ingresso na UNEMAT os candidatos doadores de sangue, devidamente cadastrados no órgão competente.

Art. 2.º O candidato, para fazer jus ao benefício, deverá cadastrar-se junto à UNDSVB – União Nacional dos Servidores Públicos Doadores de Sangue e Voluntários do Brasil, entidade associativa que congrega os doadores de sangue voluntários do Brasil.

Art. 3.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 09 de janeiro de 2002.

Dante Martins de Oliveira
Governador do Estado

ANEXO III

PORTARIA Nº 2243/2005

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, no uso de suas atribuições legais,

- ü Considerando a Portaria nº 001/2001-PRAF;
- ü A possibilidade de progressão na carreira dos Profissionais Técnicos da Educação Superior/PTES, conforme LC nº 074/2000, através da elevação de classe em razão da conclusão de um nível de escolaridade superior ao cargo efetivo;
- ü A determinação legal, através da LC nº 074/2000, para incentivo na qualificação profissional dos PTES;

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder isenção dos valores referentes à taxa de inscrição de Vestibular da UNEMAT a todos os servidores efetivos e contratados temporariamente, desde que:

- I. Procedam à solicitação oficial, conforme formulário próprio e modelo a ser fornecido, no prazo estabelecido, junto à Comissão de Vestibular – COVEST.;
- II. Apresente, anexo ao formulário acima citado, a comprovação de que é servidor efetivo ou contratado temporariamente da UNEMAT;
- III. Não tenha concluído outro curso superior;
- IV. Não esteja matriculado em outro curso superior oferecido pela UNEMAT.

Art. 2º – Os documentos pertinentes (formulários de requerimento e comprovação da condição de servidor), devem ser apresentados pelo servidor interessado no prazo determinado, sendo que não caberá recurso na hipótese da interposição de requerimento fora do prazo, assim como sem as documentações necessárias.

Art. 3º - Para os PTES que não se encontram amparados pelo Art. 1º desta Portaria, o valor a ser cobrado referente às inscrições de vestibular, corresponde:

- I. Técnico Universitário: 80% (oitenta por cento) do valor oficial
- II. Agente Universitário: 65% (sessenta e cinco por cento) do valor oficial
- III. Apoio Universitário: 50% (cinquenta por cento) do valor oficial

Registre-se.

Publique-se.

Cumpra-se.

Cáceres-MT, 28 de dezembro de 2005.

Prof. Ms Taisir Mahmudo Karim
Reitor

ANEXO IV

RESOLUÇÃO Nº. 200/2004 – CONEPE

Alterada pela
Resolução nº
032/2008-CONEPE

Aprova o Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial da Universidade do Estado de Mato Grosso.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, e considerando o Processo s/n, a Portaria nº 328/2004 e decisão do Conselho tomada em sessão ordinária do CONEPE realizada nos dias 13 e 14 de dezembro de 2004.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT.

CAPÍTULO I DO ACESSO

Art. 2º Disponibilizar, a partir do Concurso Vestibular 2005/2 e por um período de 10(dez) anos, 25%(vinte e cinco) por cento das vagas de todos processos seletivos da UNEMAT, para estudantes negros, em cada um dos cursos regulares de graduação, modalidades diferenciadas e turmas especiais oferecidos por esta Instituição de Ensino Superior, excetuando-se o 3º grau Indígena.

§1º Serão considerados negros, para efeitos desta Resolução, os candidatos que se enquadrarem como pretos ou pardos, conforme classificação adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE.

§2º No ato da inscrição aos processos seletivos da UNEMAT, o candidato negro que desejar concorrer às vagas previstas no *caput* deste artigo deverá fazer a opção no formulário de inscrição e fazer a auto-declaração do grupo racial a que pertence.

§3º Estão aptos a candidatar-se às vagas previstas no *caput* deste artigo os estudantes:

I. que tenham feito seus cursos Fundamental e Médio exclusivamente em escolas públicas ou;

II. que comprovem residência no Estado de Mato Grosso, há pelo menos três anos ou;

III. que tenham cursado o ensino Fundamental e Médio em estabelecimentos particulares, com bolsa de estudo total ou parcial.

§4º No ato da inscrição aos processos seletivos da UNEMAT, o estudante que desejar concorrer às vagas previstas no *caput* deste artigo deverá fazer a opção no formulário de inscrição e apresentar a documentação solicitada no Edital do Processo Seletivo, quando exigida.

§5º A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, através da COVEST e em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos do Negro, é a responsável pela ratificação da opção expressa pelos optantes das cotas.

Art. 3º Todos os candidatos que se submeterem aos processos seletivos para os cursos regulares de graduação, modalidades diferenciadas e turmas especiais e que não tenham sido eliminados segundo as normas desses processos, serão ordenados, independentemente de sua opção quanto ao disposto no artigo 2º desta Resolução, em uma classificação geral, conforme pontuação obtida segundo as normas de cada processo seletivo.

Art. 4º As vagas previstas no artigo 2º desta Resolução serão preenchidas pelos optantes da respectiva categoria que não obtiverem classificação no limite das vagas ofertadas para os candidatos não-cotistas. (NR)*

**Nova Redação dada pela Resolução nº 032/2008-CONEPE*

Art. 5º As vagas restantes, inclusive aquelas resultantes de não haver candidatos em condições de preencher as vagas previstas no artigo 2º, serão preenchidas pelos candidatos que obtiverem a melhor classificação geral, excetuando-se aqueles já contemplados com as vagas a que se refere o artigo 3º.

Art. 6º As chamadas complementares serão preenchidas seguindo-se apenas a ordem de classificação prevista no artigo 3º.

Art. 7º O disposto no artigo 2º desta Resolução não se aplica aos estudantes que realizaram a opção pelas cotas e obtiveram confirmação da mesma, classificados no limite das vagas ofertadas nos cursos regulares, modalidades diferenciadas e turmas especiais, excetuando-se o 3º grau Indígena.

CAPÍTULO II DA PERMANÊNCIA

Art. 8º A UNEMAT deverá implementar programa de apoio acadêmico para todos os estudantes que demonstrarem dificuldades no acompanhamento das disciplinas, independente de sua opção quanto ao disposto no artigo 2º desta Resolução.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 9º A fim de concretizar os objetivos colimados por esta Resolução, a UNEMAT adotará as seguintes ações:

I. Implementar um programa acadêmico destinado a observar o funcionamento das ações afirmativas, avaliar seus resultados, identificar aspectos que prejudiquem sua eficiência e sugerir ajustes e modificações, apresentando, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, relatórios anuais de avaliação, os quais serão disponibilizados por meios eletrônicos e divulgados por meio impresso;

II. Criar junto à CACE uma Ouvidoria cujo objetivo é promover a plena inclusão no cotidiano universitário de estudantes negros e pertencentes à outras minorias e categorias de estudantes vulneráveis na Universidade;

III. Integrar em todos os documentos e materiais de divulgação oficiais referências às populações atendidas nesse Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial com a finalidade de incentivar a inscrição dos potenciais candidatos;

IV. Divulgar esse Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial nas escolas públicas e em toda a rede de ensino do Estado de Mato Grosso;

V. Divulgar esse Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial, destinado a todos os membros da Comunidade Universitária, com a finalidade de evitar ações de discriminação contra a população atendida pelo Programa;

VI. Promover parceria com a escola de ensino Fundamental e Médio, através da Secretaria de Estado de Educação e Secretarias Municipais de Educação e do próprio Ministério de Educação, no sentido de aperfeiçoar a formação inicial e continuada de professores;

VII. Estimular o surgimento de iniciativas que promovam junto à escola pública, os objetivos contidos na Lei nº 10.639/03, que institui a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira no ensino Fundamental e Médio.

Art. 10 Compete a Reitoria, através de Portaria, designar componentes para a comissão responsável pelo estabelecimento de critérios para ingresso, através do sistema de reserva de vagas para candidatos negros.

Art. 11 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 12 Revogam-se as disposições em contrário.

Prof. Ms. Almir Arantes
Presidente do CONEPE

ANEXO V

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A prova constará de questões discursivas sobre textos da atualidade, cujas respostas serão avaliadas quanto à capacidade de leitura, interpretação, compreensão, coerência, clareza das idéias, nível de argumentação, senso crítico e criatividade.

Nas questões discursivas, o candidato deverá revelar capacidade de expressão, domínio do léxico e da estrutura da língua (adequação vocabular, ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação)

LÍNGUA PORTUGUESA

A prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira avaliará o conhecimento do candidato referente à linguagem e o seu funcionamento.

1. Compreensão e inteligência de texto.
2. Estruturação do parágrafo: elementos coesivos e argumentativos.
3. Aspectos lingüísticos: variações lingüísticas e funções da linguagem.
4. Morfossintaxe: estrutura, formação, classe, função e emprego de palavras.
5. Semântica: denotação, conotação, sinonímia, antonímia e polissemia.
6. Concordância nominal e verbal.
7. Regência nominal e verbal.
8. Gênero discursivo.

LITERATURA

A prova de Literatura avaliará a competência do candidato quanto à habilidade para estabelecer relações, pela interpretação e análise, entre a produção literária e as variadas formas de linguagem, considerando os aspectos cultural e histórico dentro dos contextos das épocas que os produziram.

Além dos autores e obras citadas, também fazem parte do programa da prova de Literatura, conhecimentos gerais de Literatura como gênero, movimentos literários e noções de teoria referentes à narrativa de ficção, dramaturgia e poesia.

Relação das Obras Literárias

- 1-*Iracema*, de José de Alencar.
- 2-*Inocência*, de Visconde Taunay.
- 3-*Contos Novos*, de Mário de Andrade.
- 4-*Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente.
- 5- *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.
- 6- *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.
- 7- *Sagarama*, de Guimarães Rosa.
- 8- *Livro das Ignorças*, de Manoel de Barros.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS E ESPANHOL)

A prova de língua estrangeira avaliará a competência e o desempenho do candidato através da leitura e compreensão de textos. Avaliará o conhecimento

das estruturas lingüístico / gramaticais, bem como o reconhecimento de vocabulário básico (classes de palavras) observando seu emprego de forma contextualizada.

Para a elaboração das questões poderão ser utilizados textos atuais extraídos de livros, periódicos e/ou revistas eletrônicas.

1. Compreensão de textos.
2. Conhecimento de vocabulário.
3. Estruturas gramaticais básicas.
4. Artigos.
5. Substantivos.
6. Verbos: auxiliares, regulares e irregulares.
7. Tempos verbais.
8. Pronomes.
9. Adjetivos.
10. Conjunções.
11. Advérbios.
12. Preposições.

QUÍMICA

1. Substâncias e Misturas

Caracterização dos estados sólido, líquido e gasoso; identificação de substâncias puras e mistas, caracterização de misturas heterogêneas e conceito de fases; caracterização de misturas homogêneas; descrição de métodos físicos de separação (filtração, decantação, extração, destilação e cristalização); caracterização de substâncias puras; identificação de substâncias simples e compostas; distinção de transformações físicas e químicas.

2. Estrutura atômica e classificação periódica dos elementos

Conhecimento de nomes e símbolos de elementos químicos comuns; definição de número atômico, número de massa e isótopos; conceito de modelos atômicos de Dalton, Thompson, Rutherford e Bohr. Correlação de números quânticos e configuração eletrônica dos átomos; identificação de elétrons de valência; conceituado dos orbitais atômicos; caracterização das famílias e séries da tabela periódica dos elementos químicos; reconhecimento das propriedades periódicas dos elementos químicos (potenciais de ionização, raios iônicos, raio atômico, eletronegatividade e caráter metálico); correlação das configurações eletrônicas dos elementos representativos e sua localização na tabela periódica; correlação da configuração eletrônica dos elementos e seu comportamento químico; Leis Ponderáveis das reações: Lei de Lavoisier, Lei de Proust e Lei de Dalton; Radioatividade.

3. Ligações químicas e compostos químicos

Conceito de moléculas e fórmulas mínimas; utilização da teoria do Octeto para conceituar ligação iônica e ligação covalente; caracterização dos compostos iônicos, compostos covalentes polares e apolares; identificação de ligações simples, duplas e triplas; identificação de ligações covalentes polares e apolares; reconhecimento de fórmulas estruturais de moléculas simples.

4. Funções inorgânicas

Conceito e classificação do ácido, base, sais e óxidos; conceito do ácido e base de Arrhenius, Bronsted e Lewis;

correlação de nome e fórmulas de compostos químicos simples e/ou comuns; pH. Indicadores e Curva de Titulação.

5. Reações químicas

Reações de Síntese ou Adição; reação de análise ou decomposição; reação de deslocamento ou de substituição ou de troca simples, reação de dupla troca ou de dupla substituição; conceito de número de oxidação; conceito de reações de oxidação-redução; identificação dos agentes oxidantes e agentes redutores; balanceamento de equações químicas para reações de oxidação-redução.

6. Estequiometria

Balanceamento de equações químicas para reações, envolvendo elementos e compostos simples; definição de massas moleculares; efetuação de cálculos estequiométricos para reações químicas simples.

7. Soluções

Dispersões; soluções verdadeiras; concentração das soluções; molaridade; diluição das soluções; mistura de soluções de mesmo soluto; mistura de soluções cujos solutos reagem entre si; análise volumétrica ou volumetria; propriedades coligativas.

8. Cinética química e equilíbrio químico

Velocidade de reação; fatores que influenciam a velocidade de uma reação química; mecanismo de reação; catálise; reações reversíveis; constante de equilíbrio; previsão de novas concentrações de equilíbrio – o princípio de L^e Chatelier; aplicações.

9. Termoquímica e Teoria Geral dos Gases

Identificação de reações endotérmicas e exotérmicas; identificação de calor de reações químicas; conceito de entalpia; entropia e energia livre; conceito do princípio de conservação de energia (Lei de Hess); Propriedade geral dos gases. Teoria cinética dos gases. Lei dos gases ideais. Gases reais. Difusão e efusão gasosas.

10. Processos químicos industriais e química do meio ambiente

Identificação das matérias-primas e as transformações químicas correspondentes à obtenção industrial do: cal, ácido sulfúrico, da amônia e soda cáustica; reconhecimento da utilização do cal, ácido sulfúrico, da amônia e soda cáustica, como matérias-primas em processos químicos industriais na produção de sabão, sulfato de amônio, carbonato de sódio, fertilizantes, etc; identificação dos compostos naturais da atmosfera; identificação dos principais poluentes da atmosfera e as respectivas fontes poluidoras; identificação dos principais poluentes das águas e as respectivas fontes poluidoras; identificação dos principais componentes do solo e suas funções para o desenvolvimento dos vegetais.

11. Funções Orgânicas

Caracterização de hidrocarbonetos alifáticos: acíclicos, cíclicos, saturados e insaturados; identificação de estruturas e nomes de hidrocarbonetos (IUPAC) e radicais orgânicos; caracterização de hidrocarbonetos aromáticos mono e dissustituídos; derivados do benzeno; isomeria; reconhecimento da importância da reação de polimerização na formação do polietileno, polipropileno, poliestireno e PVC, borracha natural.

12. Compostos orgânicos oxigenados e nitrogenados

Identificação dos nomes (comuns e IUPAC) e fórmulas dos representantes mais significativos de cada função; comparação das propriedades químicas dos álcoois, fenóis e éteres; emprego dos reagentes ROH e RMgX nas reações de adição aos compostos carbonílicos; conceitos e

utilidades de lipídios, carboidratos e proteínas; correlação das estruturas de aminas com o seu caráter básico.

BIOLOGIA

1 – Introdução à Biologia

Características gerais dos seres vivos

Níveis de organização dos seres vivos

A origem dos seres vivos:

Biogênese e abiogênese;

Os experimentos de Redi, Pasteur, Miller;

As hipóteses de Oparin e Haldane;

A hipótese heterotrófica;

A origem da célula.

2 – A composição química da célula

A água e os sais minerais;

Carboidratos, lipídios e proteínas;

Enzimas e proteínas;

Os ácidos nucleicos: DNA e RNA.

3 – Constituição das células

As membranas celulares - Tipos e composição

Trocadas entre as células e o meio: difusão, osmose, difusão facilitada, transporte ativo, endocitose.

O citoplasma – Estrutura e funções das organelas citoplasmáticas.

O núcleo celular: Constituição do núcleo

Cromossomos, genes e DNA.

4 – Metabolismo energético das células

Células e energia

Fotossíntese: Luz e pigmentos fotossintetizantes

Etapas do processo fotossintético;

Quimiossíntese e Fermentação;

Respiração: ATP a moeda energética dos seres vivos

Etapas do processo respiratório em nível celular.

5 – O núcleo e a síntese protéica

Duplicação do DNA

Síntese de RNA: transcrição

O código genético

Síntese protéica

6 – Divisão celular

O ciclo celular

Fases da Mitose

Mitose em células animais e vegetais

Fases da Meiose I e II

7 – Reprodução e Embriologia

Reprodução assexuada: aspectos gerais e especificidades

Reprodução sexuada: Gametogênese

Sistema reprodutor masculino e feminino.

Fecundação.

Desenvolvimento embrionário: Segmentação, gastrulação, organogênese.

Anexos embrionários

8 – Histologia animal

Os epitélios

Tecido conjuntivo – cartilaginoso, ósseo e sanguíneo

Tecido muscular – composição química das fibras musculares

- fisiologia da contração

Tecido nervoso – neurônios e neuroglia

- fisiologia neuronal e sináptica.

9 – Classificação dos seres vivos

Classificação atual – conceito de espécie e nomenclatura

Os reinos da natureza

Características gerais de Moneras, Bactérias, Protozoários, Fungos e Líquens.

Importância econômica: benefícios e prejuízos para o homem, principais infecções, protozooses e micoses.

Os vírus – características gerais e principais viroses

Medidas preventivas

10 – Os animais

1. Invertebrados

Características gerais anatômicas, fisiológicas e importância econômica de esponjas, cnidários, vermes, artrópodes, moluscos e equinodermos

Principais verminoses que assolam o território brasileiro

Medidas preventivas

2. Vertebrados

Características gerais anatômicas e fisiológicas e importância econômica de cefalocordados, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

11 – Fisiologia dos sistemas

Sistema digestório – Homeostase, nutrição e digestão dos alimentos

Sistema circulatório – constituição e funções do sangue

Sistema respiratório – os gases respiratórios, as trocas gasosas, a função do oxigênio e mecanismo da respiração celular

Sistema excretor – anatomia e função dos rins, a formação da urina

Sistema nervoso – funções do sistema nervoso central, periférico e autônomo

Sistema endócrino – tipos e funções de glândulas endócrinas humanas

Os sentidos – importância dos órgãos dos sentidos para a comunicação com o meio exterior

(visão, audição, gustação, olfação e sensibilidade cutânea).

Sistema reprodutor – anatomia e fisiologia dos órgãos reprodutores humanos (masculino e feminino)

12 – Os vegetais

1. Criptógamas

Importância econômica das algas

Briófitas – estrutura e reprodução

Pteridófitas – estrutura e reprodução

2. Fanerógamas

Gimnospermas – estrutura e reprodução

Angiosperma – estrutura e função

- tecidos vegetais (meristemas e tecidos permanentes)

- anatomia e funções de raiz, caule, folha, flor, fruto e semente;

- reprodução.

13 – Fisiologia vegetal

Absorção de água e sais

Condução das seivas – xilema e floema

Transpiração – papel dos estômatos

Gutação – papel dos hidatódios

Fotossíntese – reação fotossintética e importância para os seres vivos

Respiração – a queima de carboidratos e a eliminação de gás carbônico na atmosfera

Comparação entre fotossíntese e respiração

Os hormônios que atuam no desenvolvimento das plantas

14 – Hereditariedade

Nomenclatura genética

Os trabalhos de Mendel – a primeira e a segunda lei

Genealogias

Alelos múltiplos – sistemas sanguíneos ABO e Mn, fator Rh.

Cromossomos sexuais e herança – caracteres que dependem do sexo, daltonismo e hemofilia.

As anomalias genéticas no homem.

15 – A evolução biológica

A vida em transformação – evidências da evolução

As idéias de Lamarck e Darwin

O ambiente segundo Darwin

Causas genéticas da variação – mutações, aberrações cromossômicas e recombinação genética

Seleção e adaptação – seleção natural e artificial

As origens do homem – a linha evolutiva dos primatas

A árvore evolutiva dos hominídeos

16 – Ecologia

Níveis de organização

Ecossistema – a unidade ecológica

As reações alimentares – cadeias e teias

Habitats e nicho ecológico

Energia e matéria que vem do sol – fluxo energético e fluxo de matéria

População e comunidade – dinâmica de populações e sucessão ecológica

Relações ecológicas harmônicas e desarmônicas

Biomassas da Terra e fitogeografia do Brasil

Impactos antrópicos no ambiente

Medicina preventiva.

GEOGRAFIA

1. A Geografia como ciência da organização espacial.

2. A nova ordem mundial e a regionalização do espaço.

3. Globalização.

4. A organização do espaço terrestre: clima, modelado terrestre, solos como matrizes à produção do espaço social, econômico e populacional.

5. A organização espacial do relevo brasileiro.

6. As inter-relações clima X solo X relevo X vegetação. Fatores bióticos e abióticos da paisagem.

7. A vegetação brasileira.

8. As bacias fluviais brasileiras e sua utilização econômica.

9. Os climas do Brasil e sua distribuição espacial.

10. O intemperismo com raiz das transformações das rochas: os solos e sua importância sócio-econômica.

11. Movimentos da terra: fuso horário.

12. Meios de orientação: coordenadas geográficas.

13. Noções cartográficas.

14. A distribuição geográfica da população mundial e brasileira.

15. A dinâmica do espaço populacional.

16. A estrutura da população mundial e brasileira: a população latino-americana.

17. O espaço agrário: organização, sistematização e importância econômica.

18. O espaço industrial: evolução, organização e sistematização no mundo e no Brasil.

19. O espaço urbano: as cidades, o espaço urbano no Brasil e a dinâmica social brasileira.

20. A circulação no espaço: a delimitação da geografia dos transportes, seu papel social.

21. O espaço brasileiro: organização geopolítica.

22. O Centro-oeste.

a. Processo migratório na fronteira agrícola de Mato Grosso

b. Mato Grosso no Contexto da integração nacional

c. População mato-grossense e sua dinâmica

d. A urbanização no Estado

e. O turismo, o comércio e a indústria no Estado

f. Os domínios naturais do espaço mato-grossense

g. Questão Ambiental no Estado

23. Meio ambiente.

MATEMÁTICA

1. Matemática Comercial

Razões e proporções: tipos e propriedades. Divisão proporcional direta e inversa. Regra de três simples e composta. Porcentagem, juros e descontos.

2. Funções

Conjuntos numéricos: relações, operações e propriedades. Funções e Gráficos: funções polinomiais do primeiro e segundo grau; exponencial e funções exponencial; logaritmos e funções logarítmicas.

3. Progressão

Seqüências numéricas.

Progressões aritméticas e geométricas.

4. Combinatória, Probabilidade e Estatística.

Princípio fundamental da contagem. Permutações. Arranjos. Combinações.

Binômio de Newton. Cálculo da probabilidade de um ou mais eventos. Tratamento de informação com organização e interpretação de dados em tabelas e/ou gráficos.

5. Matrizes

Matrizes: tipos, operações e inversas. Determinantes.

Resolução e classificação de sistemas lineares.

6. Polinômios e Equações

Expressões algébricas: operações, propriedades, fatoração e simplificação.

Polinômios: operações e suas propriedades.

Equações polinomiais e suas raízes (reais e imaginárias).

7. Geometria Plana

Figuras geométricas: polígonos, circunferência e círculo.

Triângulos: classificação, semelhança, área e relações métricas no triângulo.

Quadriláteros – classificação, propriedades e áreas.

Circunferência e círculos - coroa e setor circular.

Polígonos inscritos ou circunscritos.

8. Geometria Analítica

Coordenadas no plano. Distância entre dois pontos. Ponto médio. Distância de um ponto e uma reta. Estudo da reta. Posições relativas das retas. Estudo analítico da parábola, do vértice e da circunferência. Posições relativas das circunferências. Desigualdades num plano. Equações e inequações a duas incógnitas.

9. Geometria Espacial

Prismas, pirâmides, cilindros e cones: definição, classificação e propriedades; Troncos, áreas e volumes.

Área de superfície esférica e volume da esfera.

Poliedros regulares.

10. Trigonometria

Medidas de arcos. Arcos congruos.

Razões trigonométricas. Identidades trigonométricas. Lei dos senos e cossenos.

Transformações trigonométrica: seno, cosseno e tangente: da soma de dois arcos, do arco duplo e do arco metade. Soluções de equações trigonométricas. Funções trigonométricas e suas representações gráficas.

FÍSICA

1. Mecânica

Cinemática:

Sistemas de referência - posição de uma partícula.

Velocidade média e instantânea.

Movimento retilíneo uniforme e Movimento circular uniforme.

Movimento retilíneo uniforme variado e Movimento circular variado.

Queda livre.

Vetor velocidade e vetor aceleração.

Leis de Newton:

Vetor força e sua medida.

Primeira Lei de Newton - conceito de inércia.

Estudo das forças - peso de um corpo, força normal, força de atrito estática cinético, tração em cordas.

Segunda Lei de Newton – relação entre força e movimento (aceleração). Princípio fundamental da Dinâmica.

Terceira Lei de Newton - força de ação e reação.

Fluidos:

Densidade.

Definição de pressão.

Pressão atmosférica.

Princípio de Pascal.

Empuxo - Princípio de Arquimedes.

Trabalho e Energia:

Trabalho.

Trabalho de uma força.

Energia cinética.

Energia potencial gravitacional.

Ralação trabalho energia.

Conservação de energia mecânica.

Potência.

Gravitação Universal:

2. Termodinâmica

Temperatura:

Conceito de temperatura, equilíbrio térmico, energia térmica e calor.

Termômetros: principio básico de funcionamento.

Escala Termométricas - Celsius e Kelvin.

Dilatação térmica de sólidos e líquidos.

Dilatação irregular da água.

Transferência de calor:

Condução, convecção e radiação.

Mudanças de fase:

Sólido, líquido e gasoso.

Fusão e solidificação.

Vaporização e condensação.

Calor latente.

Calor específico.

Influência da pressão nas mudanças de fase.

3. Ondas

Movimento Harmônico simples:

Amplitude período e frequência.

Comprimento de onda.

Velocidade de propagação.

Ondas longitudinais e transversais.

Reflexão, refração, interferência e difração.

Ondas sonoras.

4. Óptica

Luz:

Propagação retilínea da luz.

Reflexão da luz.

Espelho planos e esféricos.

Formação de imagens.

Refração da luz.

Lentes.

Instrumentos ópticos (máquinas fotográficas e lupa).

Dispersão da luz - arco-íris.

Olho humano - funcionamento da visão:

Hipermetropia, miopia e lentes de correção.

5. Eletromagnetismo

Carga elétrica.

Eletrização por atrito, contato e indução.

Condutores e isolantes.

Lei de Coulomb.

Força elétrica resultante.

Campo elétrico:

Conceito de campo elétrico.

Campo elétrico de uma carga pontual.

Linhas de força.

Campo elétrico no interior de uma esfera condutora.

Campo elétrico uniforme.

Potencial elétrico:

Diferença de potencial.

Corrente elétrica:

Corrente contínua, corrente alternada.

Circuito elétrico simples e seus componentes básicos.

Resistência elétrica:

Resistência elétrica - 1ª Lei de OHM.

Resistência elétrica - 2ª Lei de OHM.

Associação de resistências em serie e em paralelo.

Efeito joule.

Funcionamento de uma lâmpada incandescente.

Magnetismo:

Ímãs, bússolas.

Linhas de indução.

Campo magnético.

Força magnética.

Força magnética sobre uma carga elétrica em movimento e sobre um condutor retilíneo percorrido por uma corrente elétrica.

Ondas eletromagnéticas (sua constituição e propagação).

6. Física moderna

Quantização da energia (caráter dual - onda - partícula) da luz - fótons.

Estrutura do átomo.

Modelos atômico - Thomson, Rutherford e Bohr - falhas e limitações.

HISTÓRIA

1 - História Moderna

A formação das Monarquias Nacionais.

O Renascimento Cultural europeu.

A expansão marítima.

A reforma, a contra-reforma e as guerras religiosas

Os sistemas coloniais na América.

O mercantilismo.

Os Estados Absolutistas no ocidente.

A Revolução Inglesa 1640-1648.

O Iluminismo.

A Independência dos Estados Unidos da América.

2 - História Contemporânea

A Revolução Francesa.

A Revolução Industrial Inglesa.

Os movimentos de independência na América Latina.

Movimentos revolucionários na Europa (1ª metade do século XIX).

As idéias socialistas do século XIX.

O movimento operário europeu nos séculos XIX e XX.

A formação dos Estados-Nações.

O imperialismo europeu e a colonização da África e da Ásia.

A 1ª. Guerra Mundial.

A revolução Russa.

A crise econômica no entre guerras (EUA e Europa Ocidental).

Os regimes fascistas e totalitários na Europa Ocidental.

A 2ª. Guerra Mundial.

A Guerra fria e a redefinição da ordem mundial.

Tensões políticas, econômicas, sociais e religiosas do mundo atual.

3 - História do Brasil

As sociedades indígenas.

O sistema colonial: economia e sociedade.

As diversas formas de organização político-administrativas no Brasil Colônia.

A expansão das fronteiras coloniais: mineração, bandeirismo e urbanização.

Mato Grosso nos séculos XVIII, XIX e XX: economia, política, sociedade e cultura.

Crise do sistema colonial.

Reações à política colonial e movimentos emancipacionistas.

Os quilombos e a resistência à escravidão.

A Independência do Brasil.

O Primeiro Reinado e o Período Regencial.

O Segundo Reinado: economia política, sociedade e cultura.

A crise do Império e o advento da República.

Primeira República: tensões políticas e movimentos sociais no campo; industrialização; urbanização; movimento operário e movimentos culturais.

Crise política e institucional nos anos 20 e 30.

O Estado Novo.

Período de redemocratização e do populismo.

O golpe de 1964.

Os Governos Militares pós 1964.

A volta ao estado de direito.

O movimento dos sem terra.

A questão indígena.

Movimentos culturais e artísticos.

O MERCOSUL.

ANEXO VI

CURSOS OFERECIDOS PELA UNEMAT

LICENCIATURA EM LETRAS

O Curso de Letras tem por objetivo formar profissionais com competência técnica pedagógica e lingüística para atuarem no ensino de língua materna, língua estrangeira, bem como para o planejamento lingüístico-social, através de uma formação que inclui o acesso ao saber acumulado, avanço tecnológico, e produção de novos conhecimentos tendo a pesquisa como eixo metodológico.

Habilitação: Língua e Literaturas de Língua Portuguesa ou Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. *Campus* de Cáceres. Período: Noturno

Habilitação: Português, Inglês e respectivas Literaturas. *Campi* de Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra. Período: Noturno

Campo de Atuação: Magistério de Ensino Fundamental, Médio e Superior, Tradução e Interpretação, Linguagem de Surdo Mudo e Lingüística Indígena.

Duração do Curso: no mínimo 8 (oito) e máximo 14 (quatorze) semestres.

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstas conhecimentos pedagógicos.

Habilitação: Licenciado em Pedagogia.

Campus de Cáceres, Juara e Sinop.

Período: Noturno, com algumas atividades diurnas

Duração do Curso: No mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres.

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

O curso de Licenciatura em História tem por objetivo formar o profissional historiador capacitado para exercer o ofício nas suas diversas dimensões. Esta capacitação pressupõe que o profissional da história tenha:

1º - Noções das práticas do conhecimento histórico;

2º - Um conhecimento das práticas de produção do conhecimento histórico;

3º - Competência na “difusão” ou ensino do conhecimento histórico;

4º Um conhecimento da produção historiográfica do passado e do presente.

Campo de Atuação.

- Professor para atuar no Ensino Fundamental, Médio e Superior;

- Organização de arquivos de repartições públicas e empresas privadas;

- Assessoria em Órgãos Públicos no Ensino de História;

- Assessoria em trabalhos cinematográficos, televisivos e produção de documentários;

- Assessoria e Consultoria em projetos de cunho cultural e político.

Duração do Curso: no mínimo 8 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres

Habilitação: Licenciatura Plena. *Campus* de Cáceres. Período: Noturno.

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

O Curso de Licenciatura Plena em Geografia tem por objetivo habilitar professores para desenvolver atividades de ensino e pesquisa junto a escolas de Ensino Fundamental, Médio e Superior, formando profissionais dotados de conhecimento técnico-científico sobre a ciência geográfica, capazes de pensar e implementar projetos político-pedagógico comprometidos com a (re) construção do conhecimento, e consolidação de ordem política - econômica - social e cultural.

Habilitação: Geografia. *Campus* de Cáceres. Período: Noturno, com aulas de campo aos sábados.

Campo de atuação: Magistério de Ensino Fundamental, Médio, Superior, Secretarias de Meio Ambiente, Planejamento e Desenvolvimento Urbano.

Duração do curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres.

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

O Curso de Licenciatura Plena em matemática tem por objetivo Formar o profissional nos aspectos pedagógico, cultural, étnico, social e psicológico no contexto educacional, despertando-o para a necessidade de uma formação que não termine na graduação, mas que vislumbre a sua continuação em outros níveis, possibilitando o desenvolvimento de habilidades para integrar a Matemática a várias áreas do conhecimento para elaborar modelos, resolver problemas e interpretar dados.

Habilitação: Matemática. *Campi* de Cáceres, Barra do Bugres e Sinop. Período Noturno.

Campo de atuação: Magistério de Ensino Fundamental, Médio, Superior e pesquisa, podendo desenvolver trabalhos no setor industrial e empresarial.

Duração do Curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres

LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas é oferecido em três biomas mato-grossenses: Pantanal, *Campus* de Cáceres, Cerrado, *Campus* de Nova Xavantina e Floresta Amazônica, *Campus* de Alta Floresta. O curso objetiva instrumentalizar habilidades relacionadas a valores teórico-práticos, através da formação didático-pedagógica-científica, em atividades teóricas, práticas e de campo. Oportuniza, aos Acadêmicos, compromisso e postura ética envolvendo as questões educacionais e sócio-ambientais, tornando-os sujeitos participativos e agentes transformadores da realidade, baseando suas condutas nos referenciais legais da Profissão de Biólogo.

Campo de atuação: atividades de docência no Ensino Fundamental, Médio e Superior. Pesquisa científica nas diversas áreas das Ciências Biológicas e/ou a ela ligadas. Consultoria a instituições privadas ou públicas. Realização de perícias. Emissão e assinatura de laudos técnicos e pareceres.

Habilitação: Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. *Campi* de Cáceres, Alta Floresta e Nova Xavantina.

Período: Noturno com atividades acadêmicas aos sábados.

Duração do Curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres.

LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

O curso de Licenciatura em Computação tem por objetivo habilitar profissionais para o ensino, elaboração de produtos educacionais, projetos pedagógicos de informática condizentes com o contexto e necessidades atuais do país. Tem-se assim, um curso diferenciado da concepção tradicional de cursos de licenciatura, pois inclui além do pedagógico, base científica, tecnológica e social.

O currículo pleno da Licenciatura em Computação tem as seguintes áreas de formação acadêmicas e profissionais:

- Formação Geral: congrega um conjunto de conhecimentos básicos das ciências humanas.

- Licenciatura: inclui os conteúdos pedagógicos necessários a habilitação em licenciatura e formação do professor.

- Formação Básica em Computação: compreende um conjunto de conhecimentos gerais mínimos para alfabetização em computação, teoria e prática fundamentais a todos os cursos da área de informática.

- Formação Tecnológica em Computação: compreende um conjunto de conhecimentos específicos, formando um conjunto de disciplinas de alto teor tecnológico e de capacitação para o desenvolvimento profissional de produtos de soluções em computação.

- Formação Profissional Específica: conjunto particular de disciplinas que congregam os conteúdos de grande fator multidisciplinar que desenvolvem os conteúdos particulares da formação em informática educativa.

Habilitação: Licenciatura em Computação. *Campi* de Alto Araguaia Cáceres e Colíder.

Duração do Curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres.

LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O Curso de Licenciatura Plena em Educação Física tem como escopo investir na corporeidade humana, provocando vitalidade em todos os sentidos, ampliando universo de atuações da pedagogia do movimento humano, considerando as diversidades étnicas culturais da região. Nesse processo de formação integral do homem, o curso prima pela estética indissociada da ética. Propõe-se a formação de um educador pesquisador vindo ao encontro de um ser desportista comprometido com a transformação da realidade sócio-política, que vislumbre qualidades daquilo que é corpóreo, ampliando a demanda do *Homo ludens*, presente na veia do Educador Físico.

Campo de atuação: atividades de docência no ensino fundamental, médio e superior. Pesquisas nas diversas áreas da Educação Física ou a ela ligadas. Consultorias a instituições públicas e privadas. Autonomia profissional de treinamento desportivo.

Habilitação: Licenciatura Plena em Educação Física. *Campus* de Cáceres.

Período: Vespertino. Regime: Semestral.

Duração do Curso: Mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (catorze) semestres.

BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O curso está ligado ao Programa de Ciências Agroambientais, com enfoque agroecológico, e filosofia voltada à proteção ambiental e promoção do desenvolvimento rural baseado no paradigma de sustentabilidade sócio-econômico-ambiental. Possui metodologia de ensino diferenciada baseada na práxis da inter-relação entre os conhecimentos das diferentes disciplinas.

O Curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas objetiva instrumentalizar habilidades relacionadas a valores teórico-práticos, através da formação didático-pedagógica-científica, em atividades teóricas, práticas e de campo. Oportuniza, aos acadêmicos, compromisso e postura ética envolvendo as questões educacionais e sócio-ambientais, tornando-os sujeitos participativos e agentes transformadores da realidade, baseando suas condutas nos referenciais legais da Profissão de Biólogo.

Campo de atuação: atividades de docência no ensino fundamental, médio e superior. Pesquisa científica nas diversas áreas das Ciências Biológicas e/ou a ela ligadas. Consultoria a instituições privadas ou públicas. Realização de perícias. Emissão e assinatura de laudos técnicos e pareceres.

Habilitação: Bacharelado e Licenciatura em Biologia. *Campus* de Tangará da Serra.

Período: Integral. Regime: semestral. Vagas: 40 (quarenta)

Duração: no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres.

BACHARELADO EM DIREITO

O curso de bacharelado em Direito da Unemat oferece formação humanística, e profissionalmente, habilita o bacharel para exercer atividades ligadas às mais diversas áreas do conhecimento jurídico.

O conceito de Operador Jurídico não se exaure somente no exercício da advocacia, muito menos daquela comum, normalmente exercida individualmente por advogado, a favor de uma parte singular e contra outra pessoa, maioria das vezes, particular. As atividades que hoje são privativas dos operadores jurídicos envolvem, em nível de Estado, seus três poderes. Aí estão magistrados, legisladores, procuradores, promotores, defensores dentre outras. Em nível privado fortifica-se atuação de profissionais na esfera extrajudicial, através de assessoria e consultorias jurídicas. Em razão disso, é que a Unemat oferece um curso jurídico, voltado para a formação sócio-política, técnico-jurídica e prática a seus discentes, na formulação do seu perfil profissiográfico.

Duração do Curso: no mínimo 10 (dez) e no máximo 16 (dezesseis) semestres. Turno: Matutino.

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

O Curso de Graduação em Enfermagem tem por objetivo a formação acadêmica e profissional desenvolvendo competência teórica-técnica-científica-ética-política-social-educativa numa visão holística. Dessa forma o enfermeiro intervirá e contribuirá para a melhoria da qualidade do atendimento em saúde, enfatizando a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, terá como eixo norteador, os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com as políticas regionais e nacionais. Irá capacitá-lo ainda, para ser

crítico, reflexivo, transformador da realidade. Trabalhando em equipe multidisciplinar primando pelo direito à cidadania e a sua constante capacitação.

Habilitação: Bacharel em Enfermagem. *Campi* de Cáceres e Tangará da Serra.

Período: Integral. Regime: Semestral

Campo de Atuação: O profissional enfermeiro tem um vasto campo de trabalho e importante percentual a contribuir para o sistema de saúde, atuando na atenção individual, coletiva, gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem, auditoria, pesquisa, eventos desportivos e práticas alternativas.

Duração do curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres.

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Curso de Ciências Contábeis visa fundamentalmente propiciar aos acadêmicos formação básica alicerçada em sólidos conhecimentos de natureza humanística, cultural social e técnico-profissional, tornando-os contadores éticos e profissionais. O profissional de contabilidade poderá executar Auditoria, Perícia, Contábil, Consultoria, Contador Público, Professor, Conferencista, Analista Financeiro, Planejador Tributário e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferida por lei aos profissionais de Contabilidade.

Campus Cáceres no período matutino, semestral com a duração de 8 semestres.

Campus Tangará da Serra no período noturno, semestral com duração de no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres.

Campus Sinop no período matutino, semestral com duração de no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres. Habilitação: Bacharelado em Ciências Contábeis.

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

A carreira de Administração apresenta uma peculiaridade em relação às demais profissões: assim como as relações econômicas, ela é dinâmica. Constantemente agrega novos campos de atuação ao seu escopo, o que dá maior flexibilidade ao currículo. Assim, todo profissional em Administração recebe formação básica e uma complementação específica, garantindo-lhe uma visão global e ênfase particular: em planejamento, finanças, marketing, recursos humanos, informática, logística e administração pública.

Habilitação: Bacharelado em Administração.

Campus de Sinop. Período Noturno

Duração do curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 16 (dezesseis) semestres

BACHARELADO EM ECONOMIA

Formação de Bacharéis comprometidos com as transformações sociais, que, a partir do domínio das Ciências Econômicas, sejam capazes de interferir no processo de desenvolvimento sócio-econômico através da utilização racional dos recursos disponíveis e do zelo por uma distribuição mais justa de renda.

MISSÃO: Formar profissionais atuantes, competentes e eficientes no desempenho de suas atividades, comprometidos com as transformações sociais a partir da interferência no processo de desenvolvimento sócio-econômico regional, de forma a melhorar a qualidade de vida da coletividade.

Habilitação: Bacharelado em Economia. Campus de Sinop. Período Matutino.

Duração do curso: no mínimo 4 (quatro) anos e no máximo 8 anos

BACHARELADO EM AGRONOMIA

O curso está ligado ao Programa de Ciências Agroambientais, com enfoque agroecológico. A filosofia é voltada à produção com conservação ambiental e promoção do desenvolvimento rural baseado no paradigma de sustentabilidade sócio-econômico-ambiental da agricultura familiar. Possui metodologia de ensino diferenciada, baseada na práxis que trabalha com a inter-relação entre os conhecimentos das diferentes disciplinas.

O egresso do curso de Bacharelado em Agronomia estará apto a equacionar e solucionar problemas característicos da atividade rural, respeitando os princípios da sustentabilidade técnica-econômica-ambiental.

Áreas de atuação do Engenheiro Agrônomo: planejamento, elaboração, execução, supervisão, análises e assessorias de projetos e práticas de produções agrícolas e animal, uso e manejo dos solos; realização de atividades envolvendo ensino, pesquisa e extensão nas áreas da agronomia; planejamento e desenvolvimento atividades relacionadas aos recursos naturais renováveis, utilizando os conhecimentos das ciências sociais aplicados à Agronomia, visando a organização e o bem-estar das populações urbano-rurais.

Habilitação: Bacharelado em Agronomia.

Campi de Alta Floresta, Cáceres, Tangará da Serra e Nova Xavantina. Período: Integral. Regime: Semestral

Duração do curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres

BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL

Formar e capacitar o profissional com o perfil de compreender todos os estágios do agribusiness, enfatizando a vocação agroindustrial de nosso Estado; intervir desde o fornecimento de insumos necessários à produção agrícola até a evolução do consumo final, enfatizando o planejamento agroindustrial desde sua industrialização, comercialização e distribuição. Habilitar o profissional com formação básica em engenharia, e formação específica de engenharia de produção com ênfase profissional a área agroindustrial.

O profissional estará apto a trabalhar nos campos tecnológicos, poderá também qualificar-se na criação, elaboração e execução de projetos agroindustriais; consultorias e pesquisa de novos produtos em fábricas ou empresas de máquinas e implementos agrícolas.

Campo de Atuação: O Engenheiro de Produção Agroindustrial estará capacitado para atuar como autônomo, em empresas públicas, órgãos de caráter público ou privado na área de planejamento agroindustrial, ensino e pesquisa técnica ou superior, processamento e técnicas de armazenamento de produtos agrícolas.

Estará capacitado para desenvolver técnicas de inovações de redes de produção, podendo também trabalhar em cooperativas e instituições financeiras e de consultorias de administração e planejamento da produção agropecuária.

Habilitação: Bacharelado em Engenharia de Produção Agroindustrial. *Campus* de Barra do Bugres. Período Integral. Regime Semestral. Duração do curso: no mínimo 10 (dez) e no máximo 16 (dezesseis) semestres

BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação visa preparar o profissional com formação conceitual e teórica sólida em diferentes áreas da computação e em áreas afins. Essa formação deve estar aliada à formação prática, através do desenvolvimento de projetos e da utilização de diferentes tipos de ferramentas computacionais.

Desta forma, o objetivo do curso de Bacharelado em Ciência da Computação é formar o profissional que pense por si próprio que possa adaptar-se a diferentes situações e que consiga superar os problemas da área de computação com competência, criatividade, senso crítico e ética.

O currículo visa trabalhar conhecimento e base necessária para se engajar e orientar-se com facilidade nas diferentes áreas de aplicação em que irá trabalhar. Isto é, garantir o conhecimento, prática e maturidade para atuarem nos diferentes domínios da computação e em áreas diversas, através de metodologias e técnicas destinadas a modelar, analisar e resolver problemas da área de computação.

Campo de Atuação: O egresso do curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UNEMAT deve estar preparado para seguir os diferentes caminhos disponíveis para profissionais da área de computação, dentre os quais se destacam:

- atuação em carreira acadêmica;
- atuação em empresas da área de informática;
- pesquisa;
- e atuação como empreendedores na área.

Habilitação: Bacharelado em Ciência da Computação. Campus de Barra do Bugres

Período: Noturno - Regime: Semestral - Vagas: 40 (quarenta) vagas

Duração do Curso: no mínimo 4 (quatro) anos e 06 (seis) meses e no máximo 07 (sete) anos e 06 (seis) meses.

BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Curso de Arquitetura e Urbanismo: O curso forma o arquiteto e urbanista. Este profissional investiga, cria, projeta e executa obras arquitetônicas e urbanísticas respeitando e valorizando o meio inserido. Participa do planejamento do espaço e atua na restauração e preservação do patrimônio histórico e arquitetônico.

Exerce a sua profissão em empresas públicas (prefeitura, autarquias, órgão federais e estaduais) e empresas privadas (construtoras, escritórios, consultorias), podendo ainda qualificar-se como profissional autônomo (escritório de prestação de serviços). Além destas funções, poderá atuar ainda na concepção, criação, projeto do objeto e programação visual, atividades docentes e de pesquisa, cenografia, fotografia, paisagismo, decoração e consultoria.

As qualidades pessoais necessárias para o desempenho dessa profissão convergem para a ética profissional, capacitação técnica, humana e artística diante e em resposta a diversas realidades sócio-econômico-culturais da sociedade em que atua. E, acima de tudo, haverá de comprometer-se com a permanente melhoria do nível de qualidade de vida.

Habilitação: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Campus de Barra do Bugres. Período Integral.

Regime: Semestral. Duração: no mínimo 10 (dez) e no máximo 16 (dezesesseis) semestres

BACHARELADO EM TURISMO

O curso de Bacharel em Turismo tem por objetivo, além da formação profissional de terceiro grau, a efetivação de estudos de alto nível em sua área de atuação, apoio aos órgãos públicos de turismo principalmente os municipais, através de mão-de-obra docente e discente; visa conscientizar sobre a importância econômica e social da atividade ordenada de todos os tipos de turismo, bem como a valorização dos recursos e valores locais, ampliando a geração de empregos.

Campo de Atuação: formação nas áreas de Agenciamento, Eventos, Hotelaria, Lazer, Transportes, Alimentos e Bebidas, Planejamento Turístico Público e Privado, Promoção e Divulgação Artística, Recreação e Animação Turística Pública e Privada, Turismo Rural e Ecoturismo.

Habilitação: Bacharelado em Turismo. Campus de Nova Xavantina. Período Matutino.

Duração do curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres

Modalidade do Curso: O curso terá a modalidade de ensino regular, sendo oferecido no período matutino.

BACHARELADO EM ZOOTECNIA

O curso está ligado ao Programa de Ciências Agroambientais, com enfoque agroecológico, e filosofia voltada à produção com conservação ambiental e promoção do desenvolvimento rural baseado no paradigma de sustentabilidade sócio-econômico-ambiental da agricultura familiar. A metodologia de ensino diferenciada é baseada na práxis que trabalha com a inter-relação entre os conhecimentos das diferentes disciplinas.

O Zootecnista é um profissional de nível superior que trabalha tanto com animais domésticos de interesse econômico e seus produtos derivados, e com animais silvestres com potencial para criação em cativeiro, tendo como objetivo o aumento da produtividade animal que atenda aos interesses sociais e também aos preceitos de sustentabilidade.

Áreas de atuação do Zootecnista: planejamento, elaboração, execução, supervisão, análises e assessorias de projetos de produção de animais explorados economicamente, bem como nas áreas de melhoramento, nutrição, reprodução, instalações e manejo; preservação de animais silvestres; realização de análises, ensaios e pesquisas nas áreas da zootecnia; exposições oficiais de animais; conservação e transformação de derivados de origem animal.

Habilitação: Bacharelado em Zootecnia. Campus de Pontes e Lacerda.

Período: Integral. Regime: Semestral

Duração do curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres

BACHARELADO EM ENGENHARIA FLORESTAL

O curso está ligado ao Programa de Ciências Agroambientais, com enfoque agroecológico, e filosofia voltada à produção com conservação ambiental e promoção do desenvolvimento rural baseado no paradigma de sustentabilidade sócio-econômico-ambiental da agricultura familiar. A metodologia de ensino diferenciada é baseada na práxis que trabalha com a inter-relação entre os conhecimentos das diferentes disciplinas.

O bacharel em Engenharia Florestal estará apto ao cumprimento de funções gerais de propriedades rurais, com especial ênfase à proposta de solução de questões

referentes à exploração de recursos vegetais, sejam de florestas nativas, ou de exploração eco-agro-florestais.

Áreas de Atuação profissional do Engenheiro Florestal:

- Silvicultura: suprimento de madeira e de outros produtos da floresta para os setores da construção civil e de indústrias madeireiras, de papel e celulose, siderúrgicas e químicas.

- Ecologia aplicada: refere-se ao uso racional dos recursos naturais renováveis, incluindo manejo de áreas silvestres, conservação e estudo de ecossistemas, manutenção de florestas de produção, administração de Parques Nacionais e Reservas, manejo de fauna silvestre, manejo de bacias hidrográficas e extensão florestal à comunidade.

- Ciência e Tecnologia da Madeira: aprimoramento da utilização racional dos produtos provenientes das florestas naturais e implantadas.

Habilitação: Bacharelado em Engenharia Florestal. *Campus* de Alta Floresta.

Período: Integral. Regime: Semestral. Duração do curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres

BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

O curso de engenharia civil tem por objetivo formar o profissional comprometido com as questões sociais, habilitá-lo para planejar, projetar, construir, trabalhar em equipe, supervisionar e controlar nas áreas de habitação saneamento, transporte e urbanização em consonância com o contexto atual da ciência e tecnologia.

A área de atuação: atividades referentes a edificações, estradas, sistemas de transportes, de abastecimento de água e de saneamento; barragens; drenagens; pontes; seus serviços afins e correlatos:

As competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo (a) futuro(a) engenheiro(a) civil até o final do curso serão: a) aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia; b) projetar, experimentar e interpretar resultados; c) planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia; d) identificar, formular e resolver problemas de engenharia; e) desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; f) comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica; g) atuar em equipes multidisciplinares; h) compreender e desenvolver as atividades e responsabilidades profissionais baseados nos princípios da ética; i) avaliar criticamente o impacto das atividades da engenharia frente aos múltiplos aspectos da sociedade; j) avaliar a viabilidade econômica dos projetos de engenharia e l) assumir a postura de constante busca de atualização profissional.

Habilitação: Bacharelado em Engenharia Civil. *Campus* de Sinop.

Período: Integral (diurno). Regime: Semestral. Duração do Curso: Mínimo de 10 (dez) semestres e máximo de 18 (dezoito) semestres.

BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Curso de Bacharelado em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, da UNEMAT (*Campus* Alto Araguaia) objetiva formar o profissional com suficiente conhecimento prático e teórico, e sólida formação sócio-cultural e política. Devido às novas tecnologias e atuais transformações da dinâmica social, o campo de atuação do jornalista está em expansão: hoje ele pode atuar tanto nos veículos de comunicação, quanto em outras empresas ou no setor público, em atividades de assessoria de imprensa

e comunicação. Também se abre um amplo leque de possibilidades para o desenvolvimento de projetos em terceiro setor ou empreendimentos próprios. Diante disso, ao fim de quatro anos, espera-se para este futuro profissional o seguinte perfil:

- Capacidade crítica de percepção dos fatos, base necessária para uma rigorosa apuração e elaboração da mensagem jornalística;
- Habilidade para traduzir jornalisticamente a multiplicidade de discursos, assim como fomentar a expressão dos diversos atores sociais;
- Capacidade de identificar as práticas e discursos que coloquem em risco o interesse público, como aqueles advindos de preconceito e da intolerância;
- Domínio da diversidade de linguagens próprias ao jornalismo, nos gêneros: informativo, analítico e opinativo, assim como nas diferentes mídias;
- Capacidade de mediar, para o público não especializado, a grande quantidade de informações que hoje circula nos meios de comunicação;
- Habilidade para desenvolver e gerenciar projetos de comunicação, públicos ou privados;
- Capacidade de atuação ética, em qualquer circunstância;
- Compromisso com a cidadania, assim como plena consciência comunitária e regional, relacionando-a com as demandas globais contemporâneas;

Habilitação: em Jornalismo. *Campus* de Alto Araguaia.

Período: Noturno. Regime: Semestral.

Duração do Curso: Mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (atorze) semestres.

BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS

O curso está ligado a Faculdade de Ciências Exatas, é uma área de conhecimento específica capaz de englobar todos os elementos relacionados com a industrialização de alimentos, e que pode através do profissional com esta formação, potencializar o desenvolvimento deste ramo em todos os níveis; seja na formação de profissionais, no subsídio à elaboração de políticas, nos projetos de pesquisa, na atuação dentro das empresas do setor, como na colaboração à preservação da saúde pública.

A Engenharia de Alimentos é uma profissão de caráter multidisciplinar. Abrange diversas áreas do conhecimento humano, mas especialmente duas : Ciências Exatas e Ciências Biológicas. Esse caráter multidisciplinar da profissão é consequência do tipo de informações necessárias para o domínio da tecnologia de processamento dos alimentos.

O Engenheiro de Alimentos atua dentro dos seguintes segmentos: Indústria de Produtos Alimentícios; Indústria de Insumos para Processos e Produtos (matérias-primas, equipamentos, embalagens, aditivos); Empresas de Serviços; Órgãos e Instituições Públicas.

Habilitação: Bacharelado em Engenharia de Alimentos. *Campus* de Barra do Bugres.

Período Integral. Regime Semestral.

Duração do Curso: no mínimo 10 (dez) e no máximo 16 (dezesseis) semestres.

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - Linha de formação em Agronegócios

A carreira de Administração apresenta uma peculiaridade em relação às demais profissões: assim como as relações econômicas, ela é dinâmica. Constantemente agrega novos campos de atuação ao seu escopo, o que dá maior flexibilidade ao currículo. Assim, todo profissional em Administração recebe uma formação básica e uma complementação específica, garantindo-lhe uma visão global e uma ênfase em um campo particular que no caso é sobre a administração voltada ao agronegócio com suas peculiaridades voltadas a área rural.

Essa característica permite ao Administrador ter mais de uma habilitação com curtos programas de educação continuada ou a especialização em uma única área.

Ela é também, para a realidade das empresas hoje, o aspecto básico de um bom profissional: a visão global aliada ao conhecimento médio de alguns campos (o generalista), embora sempre haja espaço para o profissional de conhecimento aprofundado em uma única área (o especialista).

Em complementação, essa característica em absoluta consonância com a realidade das relações econômicas, pressupõe que o perfil do Administrador de hoje seja o de um profissional não acabado, isto é, o do constante aperfeiçoamento e atualização.

Outros traços individuais, como criatividade, poder de convencimento e coesão, capacidade de resistência a pressões e até intuição são elencados por algumas correntes de pensamento como atributos de um perfil ideal.

Duração do curso: no mínimo 08 (oito) e no máximo 16 (dezesesseis) semestres

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - Linha de formação em Empreendedorismo

A carreira de Administração apresenta uma peculiaridade em relação às demais profissões: assim como as relações econômicas, ela é dinâmica. Constantemente agrega novos campos de atuação ao seu escopo, o que dá maior flexibilidade ao currículo. Assim, todo profissional em Administração recebe uma formação básica e uma complementação específica, garantindo-lhe uma visão global e uma ênfase em um campo particular que no caso é sobre a administração voltada ao empreendedorismo com suas particularidades voltadas à visão empreendedora.

Essa característica permite ao Administrador ter mais de uma habilitação com curtos programas de educação continuada ou a especialização em uma única área.

Ela é também, para a realidade das empresas hoje, o aspecto básico de um bom profissional: a visão global aliada ao conhecimento médio de alguns campos (o generalista), embora sempre haja espaço para o profissional de conhecimento aprofundado em uma única área (o especialista).

Em complementação, essa característica em absoluta consonância com a realidade das relações econômicas, pressupõe que o perfil do Administrador de hoje seja o de um profissional não acabado, isto é, o do constante aperfeiçoamento e atualização.

Outros traços individuais, como criatividade, poder de convencimento e coesão, capacidade de resistência a pressões e até intuição são elencados por algumas correntes de pensamento como atributos de um perfil ideal.

ANEXO VII
AUTO-DECLARAÇÃO

Nome do Candidato:		
Inscrição:	Documento de Identidade (número/órgão expedidor/UF):	Telefone com DDD:
CURSO:		
Qual seu Grupo Racial?		
De acordo com a classificação do IBGE, qual a sua cor? <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Preta		
Você se declara Negro? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		
Você já foi discriminado por ser Negro? Apresente um breve relato.		

DECLARAÇÃO

Declaro ser negro (a), de acordo com a classificação oficial do IBGE, isto é, ser de cor preta ou parda. Declaro que desejo me inscrever no Concurso Vestibular 2009/1 da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, para concorrer às vagas destinadas ao sistema de cotas para estudantes negros. Declaro estar ciente que informações prestadas e que não correspondam à verdade dos fatos implicarão no cancelamento da matrícula, em caso de aprovação, e instauração do correspondente processo, conforme o artigo 299 do Código Penal. Declaro, por fim, conhecer e aceitar todas as regras estabelecidas no Edital de Abertura do Concurso Vestibular 2009/1 e aquelas contidas no Manual do Candidato da UNEMAT. Por fim, declaro concordar com a divulgação de minha condição de optante pelo sistema de cotas para negros.

Local e Data: _____ / ____ / ____ /2008.

Assinatura do Candidato

ANEXO IX

FORMULÁRIO PARA RECURSO (Desempenho do Candidato)

CONCURSO VESTIBULAR 2009/1

Nome do Candidato:		
Inscrição:	Documento de Identidade (número / órgão expedidor / UF):	Telefone com DDD:
Curso:		
Opção de Língua Estrangeira:		

SOLICITAÇÃO:

De acordo com as especificações constantes abaixo, solicito revisão de:

Disciplinas	Desempenho divulgado pela Unemat	Desempenho do candidato
Física		
Biologia		
Matemática		
Língua Portuguesa		
Literatura		
Química		
Língua Estrangeira		
Geografia		
História		
Total de Pontos		

Local e Data: _____/_____/_____/2008.

Assinatura do Candidato

ANEXO XI

QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO-EDUCACIONAL

O questionário que segue contém 27 questões que se referem às informações de natureza sócio-econômico-educacional e étnico racial. As informações solicitadas não terão qualquer influência na avaliação de seu desempenho como candidato à Universidade e serão mantidas em sigilo. Os dados obtidos, expressos em termos coletivos, terão tratamento estatístico e se destinam às pesquisas pedagógicas.

01. Qual seu sexo?	CÓD.
Masculino	1
Feminino	2

02. Qual seu Estado Civil?	CÓD.
Solteiro	1
Casado	2
Separado	3
Viúvo	4

03. Qual sua idade?	CÓD.
Até 18 anos	1
de 19 a 21 anos	2
de 22 a 24 anos	3
de 25 a 27 anos	4
de 28 a 30 anos	5
mais de 30 anos	6

04. Como você se considera?	CÓD.
Branco (a)	1
Pardo (a), Mulato (a)	2
Negro (a)	3
Amarelo (a)	4
Indígena	5

05. Em que Estado concluiu ou concluirá o Ensino Médio	CÓD.
Acre	1
Alagoas	2
Amapá	3
Amazonas	4
Bahia	5
Ceará	6
Distrito Federal	7
Espírito Santos	8
Goiás	9
Maranhão	10
Mato Grosso	11
Mato Grosso do Sul	12
Minas Gerais	13
Pará	14
Paraíba	15
Paraná	16
Pernambuco	17
Piauí	18
Rio de Janeiro	19
Rio Grande do Norte	20
Rio Grande do Sul	21
Rondônia	22

Roraima	23
Santa Catarina	24
São Paulo	25
Sergipe	26
Tocantins	27
Outro País (Exterior)	28

06. Como fez seus estudos do Ensino Fundamental?	CÓD.
Todos em escola pública	1
Todos em escola particular	2
Maior parte em escola pública	3
Maior parte em escola particular	4

07. Como fez seus estudos do Ensino Médio?	CÓD.
UTILIZE OS CÓDIGOS DA QUESTÃO 06	

08. Em que ano concluiu ou concluirá o Ensino Médio?	CÓD.
2009	1
2008	2
2007	3
2006	4
2005	5
Antes de 2005	6

09. Quantos anos você levou para concluir o Ensino Médio?	CÓD.
Menos de três anos	1
Três anos	2
Quatro anos	3
Cinco anos	4
Seis anos	5
Mais de seis anos	6

10. Em que modalidade de Ensino você concluiu ou concluirá o Ensino Médio?	CÓD.
Regular	1
Supletivo	2
Técnico	3
Profissionalizante	4

11. Em que turno você cursou ou está cursando o Ensino Médio?	CÓD.
Matutino	1
Vespertino	2
Noturno	3
Maior parte matutino	4
Maior parte vespertino	5
Maior parte noturno	6

12. Você frequentou ou frequenta curso pré-vestibular?	CÓD.
Sim, menos de um semestre	1
Sim, um semestre	2
Sim, um ano	3
Sim, mais de um ano	4
Não	5

13. Quantas vezes você já prestou vestibular?	CÓD.
Nenhuma	1
Uma vez	2
Duas vezes	3
Três vezes	4
Mais de três vezes	5

14. Qual o motivo que o levou a escolher o curso para o qual está se candidatando?	CÓD.
Mercado de trabalho	1
Prestígio social da profissão	2
Menor número de candidato/vaga	3
Influência da família	4
Melhoria na atividade que já desempenha	5
Outro motivo	6

15. Você já fez ou está fazendo curso superior?	CÓD.
Sim, possuo curso superior	1
Sim, estou cursando	2
Não	3

16. De que meio de comunicação você mais se utiliza?	CÓD.
Rádio	1
Jornal	2
Revista	3
Televisão	4
Livros	5
Internet	6
Outros	7

17. Você utiliza microcomputador?	CÓD.
Sim, diariamente	1
Sim, eventualmente	2
Nunca	3

18. Você exerce atividade remunerada?	CÓD.
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	1
Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)	2
Sim, mas trata-se de trabalho eventual	3
Não	4

19. Quantas pessoas moram em sua casa?	CÓD.
Duas pessoas	1
Três pessoas	2
Quatro pessoas	3
Cinco pessoas	4
Mais de cinco pessoas	5
Moro sozinho (a)	6

20. Qual o nível de instrução de seu pai?	CÓD.
Analfabeto	1
Ensino fundamental incompleto	2
Ensino fundamental completo	3
Ensino médio incompleto	4
Ensino médio completo	5
Superior completo	6
Superior incompleto	7
Não sabe informar	8

21. Qual o nível de instrução de sua mãe?	CÓD.
UTILIZE OS CÓDIGOS DA QUESTÃO 20	

22. Qual é o tipo de residência de sua família?	CÓD.
Própria, quitada	1
Própria, não quitada	2
Alugada	3
Cedida	4

23. Durante o curso você terá obrigatoriamente que trabalhar?	CÓD.
Sim, nos últimos anos	1
Sim, desde o primeiro ano, em tempo parcial	2
Sim, desde o primeiro ano, em tempo integral	3
Não sei	4
Não	5

24. Qual é a renda mensal da sua família?	CÓD.
Nenhuma renda	1
Até 1 salário mínimo	2
Até 2 salários mínimos	3
Até 3 salários mínimos	4
Até 4 salários mínimos	5
Até 5 salários mínimos	6
Entre 5 e 10 salários mínimos	7
Entre 10 e 15 salários mínimos	8
Mais de 15 salários mínimos	9

25. Você é fumante?	CÓD.
Sim	1
Não	2

26. Você consome bebida alcoólica?	CÓD.
Diariamente	1
Finais de semana	2
Eventualmente	3
Nunca	4

27. Nome da escola onde você concluiu ou concluirá o ensino médio:
